



MAISGUIMARAES
O JORNAL



VITÓRIA FACILITA EM PORTIMÃO E CEDE EMPATE

VITÓRIA SC

Jorge Fernandes: "Temos o sonho e a ambição de disputar a final no Jamor"

MOREIRENSE

Cónegos derrotados pelo Sporting preparam deslocação a Faro

FUTEBOL

Pevidém vence Dumense e sobe ao primeiro lugar do Campeonato de Portugal

NOVO CAMPUS DA JUSTIÇA: RICARDO ARAÚJO ACUSA GOVERNO PS DE FALHAR COM GUIMARÃES

Atraso na construção da Via do Avepark afasta empresas

DOMINGOS BRAGANÇA DIZ QUE IMPASSE "CRIA INTERROGAÇÃO NO INVESTIMENTO"

CONCELHO

Feira dos 27: Festa em honra ao Santo do Povo decorre nos dias 24, 25 e 27 de fevereiro

EM GUIMARÃES

Tempo Livre e Hospital estabelecem acordo para apoiar doentes cardíacos

ECONOMIA

Exportações de têxteis e vestuário caem 5,6% (339 milhões) em 2023



RUI LEMOS

MÚSICO VIMARANENSE VENCEU O MASTERCHEF



Academia minhota celebra 50º aniversário

CULTURA

Festival "Rock no Febras" já tem data em 2024 e também novidades

CLIQUE AQUI

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

Não quer pagar menos na sua fatura de eletricidade?

gold energy **Elétrica 100% VERDE**

Av. Dom Afonso Henriques 356, Guimarães

15 — 30 MARÇO
EXPOSIÇÃO

**A PAIXÃO EM
GUIMARÃES**

17 — 31 MARÇO

**CELEBRAÇÕES
RELIGIOSAS**

24 — 30 MARÇO
MÚSICA

**FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA RELIGIOSA
DE GUIMARÃES**



VIII EDIÇÃO

22 — 24 MARÇO
GASTRONOMIA / ALOJAMENTO

**FINS-DE-SEMANA
GASTRONÔMICOS**

15 — 30 MARÇO

**PROGRAMAÇÃO
PARALELA**

DA QUARESMA À PÁSCOA

15 — 31 MAR/2024



ORGANIZAÇÃO



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

PARCEROS



PARCEROS INSTITUCIONAIS



ASSOCIAÇÃO DE GUIMARÃES E VILA



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA



MUSEUS
E MONUMENTOS
DE PORTUGAL



CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES



CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES



CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES



CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

ASSOCIAÇÃO DE GUIMARÃES E VILA



CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES



CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

PORTO/NORTE

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Parabéns Universidade do Minho

A Universidade do Minho está de parabéns, a assinalar o seu cinquentenário. O momento é de celebração, de lembrar o percurso que trouxe a academia a uma posição de destaque entre as universidades portuguesas e até a atingir distinções internacionais.

A academia minhota foi, é, e certamente continuará a ser, um dos maiores motores do desenvolvimento regional. Uma região que se quer próspera, de conhecimento, e que promova o bem-estar dos cidadãos.

Como sabemos, as universidades são compostas sobretudo por jovens, pelos alunos que nelas procuram conhecimento e bases para carreiras de sucesso.

Para além do trabalho de integração destes alunos durante o período dos seus cursos, as universidades e os territórios devem focar-se também em

conseguir atraí-los, para que neles continuem as suas vidas, formem famílias, exerçam atividades profissionais de valor acrescentado, e aplicando neles, e não fora deles (onde quer que fora signifique) o que “colheram” na academia.

É no tratamento que se dá aos jovens, aos alunos, que residirá o sucesso das universidades e dos territórios que acolhem os seus pólos. O foco tem de ser colocado sobre eles, e as suas dificuldades, ouvidas e atendidas.

Há desafios que colocam os alunos, atualmente, em grandes dificuldades, como falta de habitação e aumento significativo do custo de vida.

Há 50 anos, pensou-se na instalação da Universidade para criar futuro. Cinquenta anos depois, o pensamento tem que manter-se o mesmo.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Eliseu Sampaio **Redação** Leonardo Pereira | Eliseu Sampaio | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu | Joana Meneses | Cláudia Crespo

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

OPINIÃO



Joel Ferreira
Presidente Associação
VitóriaSempre

O jackpot que Guimarães continua a adiar

Na recente entrevista ao Canal 11, o Presidente do Vitória Sport Clube, António Miguel Cardoso, abordou a possibilidade de a curto prazo dar início à construção de uma nova Academia, referindo-se a este projeto como o "jackpot" do seu mandato.

A ideia, embora entusiasman-te, levanta várias questões que merecem ser cuidadosamente analisadas.

Primeiramente, surge a dúvida: estamos a falar de uma Academia do Vitória Sport Clube ou da Vitória SC, Futebol SAD?

Esta distinção é crucial, pois define quem terá a gestão e a responsabilidade final sobre o projeto.

Quanto às infraestruturas de apoio (ginásios, pavilhão?, mini-estádio?, etc..), e para que equipas estas instalações seriam destinadas. Será um projeto inclusivo, abrangendo desde a formação de base (sub-9) até à equipa sénior, ou limitar-se-á apenas às categorias de sub-17 para cima como afirmado na entrevista?

A resposta a estas perguntas é fundamental para entendermos o alcance e a ambição do proje-

to.

O financiamento é outra questão premente. Num momento em que o Vitória enfrenta dificuldades financeiras, evidenciadas pela necessidade de vender um jogador fundamental da equipa principal por apenas 1,5 milhões de euros “..para pagar salários e fornecedores...”, como se pretende financiar a construção de uma nova Academia? Quem será o responsável por este investimento e como será estruturado o pagamento?

Na evidência da falta de capitais próprios, estará o Vitória Sport Clube à espera do "jackpot" de um Jogo da Sorte? Ou será que o Bilhete Dourado está nas mãos do propalado músculo financeiro e pronto a seguir por correio em Setembro, assim a UEFA o permita?

Não menos importante é a crítica à Câmara Municipal de Guimarães (CMG) pelo seu constante adiamento para viabilizar a nova Academia do Vitória. Este tema, frequentemente abordado em campanhas eleitorais do município, permanece sem cumprimento, revelando uma falta de compromisso com o desenvolvimento desportivo da cidade.

A promessa não cumprida de construir um pavilhão anexo ao atual pavilhão da Escola João de



A promessa não cumprida de construir um pavilhão anexo ao atual pavilhão da Escola João de Meira é apenas mais um exemplo da inércia municipal.

Meira é apenas mais um exemplo da inércia municipal.

Este cenário coloca em evidência a ilusão de um jackpot que, ao invés de se concretizar, continua a ser adiado pela CMG. A construção de uma nova Academia não só representaria um marco no desenvolvimento desportivo de Guimarães, como também reforçaria a posição do Vitória Sport Clube como uma das principais instituições formadoras de talentos no futebol português. No entanto, sem o apoio necessário e um plano de financiamento sólido, este sonho corre o risco de permanecer no papel.

É imperativo que o Município de Guimarães, juntamente com a direção do Vitória, encontrem uma solução que permita avançar com este projeto.

A nova Academia não deve ser vista apenas como um custo, mas como um investimento no futuro do clube e do desporto na região.

Só assim poderemos evitar que a ilusão do jackpot se transforme numa permanente desilusão para os adeptos, os atletas e a cidade de Guimarães.

Viva o Vitória!

Vimaranense que está a dar a volta à Europa a pé já chegou a França

Sem qualquer apoio, tem sido um embaixador de Guimarães nas terras por onde passa. Já caminhou mais de dois mil quilómetros e espera chegar a Roma durante o mês de maio.

Henrique Pereira, de 31 anos, saiu de Guimarães no dia 5 de outubro do ano passado e, depois de ter percorrido mais de dois mil quilómetros, chegou a território francês, na manhã de quinta-feira, dia 14 de fevereiro.

O Vimaranense quer ser a primeira pessoa a dar a volta à Europa a caminhar. O desafio implica percorrer 40 países sem usar nenhum outro meio que não as suas pernas e está previsto para durar quatro anos.

O principal problema de RiickyOdyssey, como é conhecido nas redes sociais, é a falta de financiamento. O dinheiro que tinha posto de lado já está quase a acabar e o projeto precisa desesperadamente de patrocinadores.

Farto da rotina do trabalho numa empresa têxtil e convencido de que “com os salários que se ganha em Portugal” nunca poderia viajar, Henrique decidiu partir a pé. Despediu-se, juntou as economias que tinha – cerca de dois mil euros –, juntou-lhes os 250 euros que a Junta de Freguesia de Silves lhe deu e fez-se à estrada.

Na freguesia havia quem dissesse que “não vai passar de Vizela”. Quando chegou à fronteira com Espanha, no último dia de outubro, com 413 quilómetros nas pernas, os cétricos começaram a calar-se. Agora que atravessou toda a Península Ibérica e já está em França, “o presidente da Junta já me disse que dizem que se eu voltasse para casa agora já tinha feito muito, mas não é esse o plano”, garante.

Henrique não conseguiu atrair apoios para o seu projeto antes de partir. “Talvez as pessoas não acreditassem”, pondera. Todavia, pensou que quando os quilómetros se comessem a acumular seria mais fácil encontrar patrocinadores.

“Antes de sair contactei a Câmara de Guimarães e nem uma resposta consegui obter”, queixa-se. “Sou um embaixador, por onde passo, as pessoas que vou conhecendo perguntam-me de onde venho. Digo-lhes que parti de Guimarães, em Portugal e acabo a explicar onde é fica a cidade e a contar a história da fundação da nacionalidade”, refere.

Logo que saiu do país, a sorte mudou. Por um lado, deixou de ter o acolhimento nos quartéis de bombeiros que conseguiu em quase todas as cidades portu-

guesas, por outro, em Badajoz, foi vítima de uma tentativa de assalto. “Um romeno, fazendo-se passar por polícia queria que eu lhe desse a minha identificação. O objetivo era roubar-me os documentos”, conta.

O perigo de acampar

As noites são passadas, quase sempre, na tenda e já teve companhia indesejada por mais de uma vez. “A certa altura, foi uma matilha de cães, mas também já acordei com barulho a meio da noite e, quando saí com a lanterna para ver o que era, dei com um javali. Estava acampado debaixo de umas oliveiras e ele estava a comer azeitonas”, explica com toda a naturalidade. Na noite de Natal, teve um presente inesperado do pai. “Marcou-me uma noite num quarto de hotel, em Múrcia”, conta.

26 mil quilómetros de caminho

O primeiro “trolley”, estilo mala de viagem, ainda subiu a serra da Estrela e foi arrastado até Sevilha, mas teve de ser trocado por um carrinho de bebé, com rodas tipo bicicleta, “porque aquilo não está feito para aguentar tantos quilómetros”.

Henrique está consciente que vai encontrar muito mais problemas ao longo dos 26 mil quilómetros do caminho que ainda tem pela frente, mas está preparado para viver com os mínimos. O “couchsurfing” é uma solução a que só recorre quando está muito cansado ou nos lugares onde montar tenda pode ser problemático.

Em Espanha, os polícias foram compreensivos e, nalguns casos, até lhe indicaram os melhores locais para acampar. “Um destes dias, vieram ter comigo quando estava a preparar-me para arrancar. Viram a minha identificação, conversaram um pouco comigo, ficaram admirados com o projeto e desejaram-me boa viagem.

Deve ter sido uma denuncia de um morador que pensou que eu era algum tipo de bandido”, relata. “Perguntaram-me se tinha alguma coisa para me defender. Disse-lhes que tinha a minha faca e que durmo sempre com ela”, comenta a rir.

O sul de França, onde está agora, reserva-lhe algumas etapas perigosas, nomeadamente na região de Marselha, onde os níveis de criminalidade são muito altos. Mesmo assim, continua a dizer que os sítios mais perigosos que pensa atravessar ficam na Roménia, onde terá que acampar em territórios onde existem ursos. De acordo com o plano, estará em Itália no início de abril e deve chegar a Roma durante o mês de junho.

Homem de fé, leva consigo um terço e uma imagem da Virgem que lhe deu o arcepreste de Guimarães Vizela, padre Samuel Vilas Boas, no momento em que lhe deu a bênção, antes da partida. “Gostava muito de ser recebido pelo papa, porque esta minha caminhada é também uma jornada de fé”, confessa. Quando se completar um ano desde que saiu de Guimarães, o caminheiro espera estar algures entre a Áustria e a Eslovénia.

Ajuda é bem vinda

Henrique acha que pode dar visibilidade a empresas de Guimarães, e não só, que se queiram associar a ele neste projeto. As pequenas ajudas de particulares também são bem vindas: GoFundMe <https://gofund.me/9cf3a8ae>; MBWAY 919583768; Dia a dia, no Facebook, Instagram, Tik Tok e Youtube, o aventureiro vai colocando vídeos em que conta as peripécias das etapas que vai percorrendo. É nestes momentos que o caminheiro se propõe a dar visibilidade às empresas que estiverem dispostas a apostar nele. **Rui Dias**



© RiickyOdyssey



© RiickyOdyssey

Novo Campus da Justiça: Ricardo Araújo acusa Governo PS de falhar com Guimarães

Abordando o assunto na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira, dia 15 de fevereiro, Ricardo Araújo lembrou que o Governo de maioria socialista "comprometeu-se em 2019, houve avanços e recuos ao longo destes anos, mas a verdade é que todos

© Mais Guimarães

O também líder do PSD de Guimarães, Ricardo Araújo, considerou que "só há uma conclusão a tirar do interminável atraso na construção do Campus da Justiça, sucessivamente prometido e adiado, sem que ainda nada tenha saído do papel. A conclusão óbvia é que o Governo do PS falhou com Guimarães".

O vereador reclamou que "Guimarães merece um espaço em que a Justiça possa ser acessível e funcione condignamente para todos, sobretudo num tempo de grande exigência para as pessoas e que evite que o nosso concelho possa ver-se livre das ameaças de perder competências neste importante domínio judiciário".

Recorde-se que, este atraso na construção do novo Campus da Justiça de Guimarães tornou-se ainda mais polémico quando, em abril de 2023, foi notícia que, a Comarca de Braga defendeu "transferência integral" do Juízo Central Criminal de Guimarães para Famalicão.

Por isso, considerou Ricardo Araújo, "É absolutamente fundamental que Guimarães tenha efetivamente um novo Campus da Justiça a funcionar em pleno,

mas a verdade é que ao fim de oito anos de Governo do PS, apesar das muitas promessas, nada foi cumprido, não temos uma única pedra colocada no terreno e tudo continua adiado", condenou o líder da concelha laranja.

Ricardo Araújo lembrou que, neste processo a Câmara Municipal "fez o seu papel e disponibilizou terrenos para a edificação da nova infraestrutura", mas o "Governo do PS andou muito mal, falhou rotundamente com Guimarães e só merece o nosso profundo descontentamento e censura", concluiu.

Na resposta, Domingos Bragança disse que "O Governo não tem feito no tempo que achamos que é justo e merecido" por Guimarães relativamente ao novo Campus da Justiça.

O presidente da Câmara reafirmou que na tutela "Têm dito que cumprirão os compromissos assumidos", esperando, o edil vimaranense, que "a todo o momento esta obra vá a concurso". Domingos Bragança defendeu ainda que todas as valências judiciais existentes em Guimarães são para "continuar e para aumentar". •



Manuel de Oliveira recebe voto de louvor do município

A vereação do executivo municipal aprovou o voto de louvor a Manuel de Oliveira depois do artista vimaranense ser distinguido com o prémio Carlos Paredes 2023.

Lido por Paulo Lopes Silva na reunião de câmara, o voto de louvor realça o "percurso autodidata" do artista, em que "procurou viajar e estar em contacto com expressões musicais como o Flamenco, a música sul americana e o Fado."

Confira o voto de louvor apresentado pelo município:

"Desde as primeiras aprendizagens de guitarra com o pai, Prígio Oliveira, desenvolveu um percurso autodidata, durante o qual procurou viajar e estar em contacto com expressões musicais como o Flamenco, a música sul americana e o Fado.

Consolidou, ao longo de uma carreira de 20 anos, um vasto percurso internacional, assumindo-se como um dos mais prolíficos guitarristas con-

temporâneos. Destaque para a edição internacional do álbum Amarte e a presença nalguns dos mais importantes festivais europeus de jazz. Concebeu Os Nossos Afetos, espetáculo de abertura da Guimarães 2012 - Capital Europeia da Cultura, com Cristina Branco, Chico César e Rão Kyao. Em 2016, Ibéria Live, com os conceituados Jorge Pardo e Carles Benavent, músicos fundadores do Flamenco Jazz, esgotou o CCB e a Casa da Música.

Lançado em outubro de 2022, o novo álbum Ibéria 20|22, com Jorge Pardo e Carles Benavent, assinalou os 20 anos de carreira do compositor e do seu primeiro álbum - Ibéria. Ibéria 20|22, igualmente com Jorge Pardo e Carles Benavent, estreou ao vivo com a Orquestra de Guimarães no Guimarães Jazz 2022, formato em que estará em digressão nacional e internacional até ao final de 2024.



© João Bastos / Mais Guimarães

Recentemente, este trabalho foi distinguido com o Prémio Carlos Paredes 2023, um prémio instituído pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e que foi atribuído a Ibéria 20|22 por unanimidade, ex-aequo

com Por Esse Mar Abaixo, de Carlos Alberto Moniz.

O júri do Prémio destacou a união das musicalidades dos dois países ibéricos, afirmando "a Ibéria como entidade hospedeira de uma universalidade".

A distinção atribuída a Manuel de Oliveira pelo seu Ibéria 20|22, atribuída por um júri de créditos firmados e reconhecidos na música portuguesa, é amplamente merecedora de reconhecimento público". •

"Atraso da via do Avepark afasta investimentos das empresas em Guimarães"

Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, disse na reunião do executivo que o impasse da construção da via "cria interrogação no investimento [de empresas] no Avepark".

© Mais Guimarães



O autarca voltou a defender a construção da via do Avepark, ao referir que "é essencial para a acessibilidade ao Parque de Ciência e Tecnologia, para o desenvolvimento instalado no parque industrial da Gandra e a todo este conjunto empresarial importante para a região. A via do Avepark está financiada pelo PRR em 40 milhões de euros mas há coisas a resolver no tribunal", deu ainda conta.

Além da via do Avepark, o presidente do município de Guimarães recordou a necessidade de "uma avenida urbana entre Guimarães, Fermentões, Ponte e Taipas". O edil aponta que apenas a existência da via do Avepark permitiria a requalificação dessa avenida "com passeios, passagens para ciclovias e ia unir Ponte em dois lados. Essa ligação urbana é essencial para unir o território."

Relativamente à construção de uma fábrica da Petrotec na Póvoa de Lanhoso, tema lançado por Bruno Fernandes, Domingos Bragança considera que isso faz parte da "estra-

tégia das empresas, é uma expansão onde a procura de mão de obra onde existe. A Petrotec é uma empresa excepcional que tem uma estratégia mundial e desenvolve-se para todo o mundo."

O autarca admite que tem "acompanhado o desenvolvimento estratégico da empresa, e não se está deslocalizar de Guimarães. As empresas de Guimarães têm de ter projetos em expansão. A sua sede é em Guimarães e também terá uma área grande próxima do Avepark. Será aí que fará que o crescimento da Petrotec continua."

Este tema foi discutido antes da ordem do dia depois de Bruno Fernandes, vereador eleito pela coligação "Juntos por Guimarães", referir que a construção dessa fábrica na Póvoa de Lanhoso "deve-nos levar a refletir." O social-democrata alerta para o facto de "a Petrotec, que é uma empresa líder num setor especial, comprar uma fábrica nova e não ter resposta no seu concelho."

Para o vereador, "este é um

exemplo de que Guimarães não tem capacidade de atrair novos investidores, o que é dramático para a reconversão do tecido económico e social do concelho." Além disso, o social-democrata aponta que "o município está a negligenciar o setor tecnológico", acrescentando que "assistimos à falta de capacidade de reter as empresas existentes, o que é terrível para o desenvolvimento económico do concelho."

Ainda sobre o tema da ligação ao Avepark e da mobilidade na cidade berço, Ricardo Araújo, vereador eleito pela coligação "Juntos por Guimarães" recorda que "o PSD defende, desde 2007, que para a via ter sucesso, precisa de uma solução de acessibilidade."

O vereador aponta ainda que a "teimosia da via do Avepark impede a construção de alternativas que seriam melhores e mais rápidas ". Uma das soluções deixadas em cima da mesa por Ricardo Araújo é a criação de uma saída na autoestrada na zona de Brito e Vila Nova de Sande. •

Plano de Ação Climática de Guimarães aprovado em reunião de câmara

© CMG



O Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Guimarães foi aprovado em reunião de câmara da passada quinta-feira, 15 de fevereiro. O documento, que sintetiza um conjunto de medidas e ações de mitigação e adaptação, visa transformar Guimarães num território "mais resiliente e climaticamente neutro até 2030, uma ambiciosa meta que coloca o município à frente dos objetivos nacionais de neutralidade carbónica", previstos para 2050, destaca a câmara municipal.

O PMAC de Guimarães surge no seguimento da estratégia iniciada em 2013, quando o município de Guimarães colocou na sua agenda política a sustentabilidade ambiental. No eixo da mitigação, estão previstas 14 medidas e 70 ações, que irão incidir sobre seis setores: edifícios residenciais; edifícios de serviços; iluminação pública; transportes; resíduos; e indústria e produção de energia.

Já o campo da adaptação inclui 21 medidas e 54 ações, que o município se propõe aplicar a 10 setores: Educação e sensibilização ambiental; biodiversidade; recursos hídricos; ordenamento do território e cidades; agricultura; florestas; edifícios; saúde; segurança de pessoas e bens; e inovação e cidades inteligentes.

"O Plano Municipal de Ação Climática de Guimarães teve um conjunto alargado de ações de participação pública e de cocriação, demonstrando a ambição, proatividade e liderança do município na resposta às alterações climáticas", referiu Sofia Ferreira, vereadora do Ambiente e Ação Climática.

E acrescentou: "O horizonte deste plano decorre até 2030, estando assim alinhado com os períodos temporais das estratégias nacionais e com a missão que o município definiu de atingir a neutralidade climática, no âmbito da Missão Cidades da União Europeia".

Refira-se que o Plano Municipal de Ação Climática de Guima-

rães, que seguirá agora para aprovação final em Assembleia Municipal, surge no âmbito da Lei de Bases do Clima [Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro]. Reconhecendo a situação de emergência climática, o decreto estabelece um conjunto de obrigações relativas à necessidade de desenvolvimento de novos instrumentos da política climática, entre os quais os Planos Municipais de Ação Climática [Art.º 14] e respetiva participação pública, até fevereiro de 2024.

Recorde-se que a estratégia de elaboração deste PMAC remonta a 2013, quando o município assinou o Pacto de Autarcas, que pressupunha a implementação da meta de 40% de redução dos gases com efeito de estufa até 2030.

Desde então, a autarquia elaborou o Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES), o Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima (PAESC) e a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC). Em 2021, constituiu a Equipa de Ação Climática, uma equipa multidisciplinar de técnicos municipais, que inclui a Estrutura de Missão Guimarães 2030 e o Laboratório da Paisagem. Já em 2023, e após Guimarães ter sido uma das 100 cidades escolhidas pela Comissão Europeia para atingir a neutralidade climática até 2030, o município "reforçou o seu comprometimento e a sua área de atuação" com a criação da Direção Municipal de Intervenção no Território, Ambiente e Ação Climática (DMITAAC).

Também no ano passado, no âmbito do desenvolvimento do Contrato Climático da Missão das 100 cidades, e de forma a envolver o maior número de entidades alinhadas com a visão de Guimarães, o município lançou o Pacto Climático de Guimarães, já subscrito por mais de 100 entidades do setor privado e de instituições, e foi ainda criado o website guimaraes2030.pt. •

Tempo Livre e hospital estabelecem acordo para ajudar doentes cardíacos

A Tempo Livre e o hospital da Unidade Local de Saúde do Alto Ave, em Guimarães, assinaram um novo acordo no âmbito do projeto "Dar Vida à Vida" na manhã de sexta-feira, dia 16 de fevereiro.

A iniciativa "Dar Vida à Vida" consiste em aulas de atividade física direcionadas para os doentes cardíacos do estabelecimento hospitalar vimaranense, lecionadas por profissionais da área da Tempo Livre.

A sessão contou com a presença de Pedro Cunha, presidente da unidade hospitalar, António Lourenço, diretor do serviço de cardiologia, Amadeu Portilha, presidente da Tempo Livre, e Pedro Ferreira, diretor dos serviços desportivos da Tempo Livre.

No final do estabelecimento do protocolo, as entidades presentes realizaram uma visita ao Serviço de Cardiologia e à Unidade de Reabilitação Cardiovascular e Respiratória do hospital da Unidade Local de Saúde do Alto Ave.

Amadeu Portilha destaca a missão da Tempo Livre em "ajudar a comunidade. para que tenha estilos de vida mais saudáveis e ativos, porque sabemos da importância que isso tem no combate e na prevenção de doenças graves no futuro." Para isso, a estrutura "lançou as bases de um entendimento com o hospital onde queremos ser úteis para a comunidade na recuperação dos doentes."

O presidente da Tempo Livre conta que um grupo de 15 pessoas está a fazer aulas de reabilitação cardíaca no Multiusos de Guimarães e no complexo de piscinas. As atividades lecionadas são "adequadas à

circunstância de cada doente. Os profissionais estão educados para dar estas aulas de acordo com as instruções médicas fornecidas pelos serviços hospitalares", acrescenta.

Para Amadeu Portilha, o estabelecimento de protocolos com as instituições, e em particular com o hospital, são "importantes. A Tempo Livre não vale quase nada sozinha. Temos noção do papel a desempenhar, mas no período pós-pandemia ficamos muito mais cientes da importância da saúde para combater as doenças."

Já para Pedro Cunha, presidente da Unidade Local de Saúde do Alto Ave, este tipo de protocolos "define aquilo que deve ser uma ULS, capaz de oferecer aspetos de assistência e melhoria aos utentes desde que têm uma doença até que transitam para a comunidade e dão seguimento ao acompanhamento."

Pedro Cunha destaca este projeto pela sua "importância para os doentes. A capacidade de interligarmos os profissionais de diferentes proveniências e de diferentes conhecimentos e os colocarmos ao serviço dos utentes que estão nesta ULS, é uma demonstração que esta estratégia traz grandes benefícios para a população".

Por fim, o presidente da Unidade Local de Saúde aponta que o projeto cimenta a posição do estabelecimento como "um hospital de dimensão europeia." •



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

Hospital de Guimarães estabelece protocolo com a Operação Nariz Vermelho

O hospital da Unidade Local de Saúde do Alto Ave, em Guimarães, assinou, no dia 14 de fevereiro, um protocolo de colaboração com a Operação Nariz Vermelho, para que as crianças hospitalizadas, os seus familiares e os profissionais sejam visitados pelos Doutores Palhaços.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A sessão realizou-se no átrio do estabelecimento hospitalar e contou com a presença de Pedro Cunha, presidente da Unidade Local de Saúde do Alto Ave, e Luiza Teixeira de Freitas, presidente da Operação Nariz Vermelho. No final da assinatura do protocolo, os Doutores Palhaços percorreram pela primeira vez os corredores do hospital vimaranense e visitaram as crianças, famílias e profissionais do hospital.

Para a presidente da instituição, “é uma felicidade grande cada vez que conseguimos chegar a mais crianças, porque o objetivo da Operação Nariz Vermelho é

um dia alcançar todas as crianças que estão hospitalizadas em Portugal.”

Luiza Teixeira de Freitas explica que “os Doutores Palhaços trabalham no lado saudável das crianças, porque o que fazemos é trazer alegria onde é mais necessária. É muito difícil ver um local que não fique transformado e se encha de humor, alegria, energia e brincadeira por onde os Doutores Palhaços passam. Fazemos investigação para provar que isso é verdade e que somos cada vez mais necessários nos hospitais portugueses.”

Em termos práticos, os Doutores Palhaços trabalham em duplas

fixas e permanecem seis meses em cada hospital, trocando de residências no final desse período. “Isso permite criar uma certa familiaridade com o hospital, com as pessoas que trabalham no estabelecimento e com as crianças”, finaliza a presidente da Operação Nariz Vermelho.

A Operação Nariz Vermelho é uma Instituição particular de solidariedade social, em atividade há mais de 20 anos, que tem como missão proporcionar alegria às crianças hospitalizadas, aos seus familiares e também profissionais dos hospitais através da presença do Doutor Palhaço. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Guimarães reconhecida pela Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais

© Direitos Reservados



O projeto “Guimarães Concelho Cuidador”, promovido pelo Município de Guimarães em colaboração com as instituições da sua Rede Social, foi reconhecido pelas suas práticas e medidas de apoio em benefício dos cuidadores informais.

No total, os membros do júri da iniciativa Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais, do Movimento Cuidar dos Cuidadores, analisaram 66 projetos de autarquias locais. Destes, foram reconhecidos projetos de 59 autarquias que, de acordo com os representantes das associações que compõem o Movimento e que as avaliaram, se destacam pelo cumprimento dos critérios definidos, sendo-lhes, por isso, atribuído um Selo de Mérito.

O projeto vimaranense “recebeu elogios pela sua abordagem abrangente e eficaz, demonstrando um compromisso genuíno com o bem-estar dos cuidadores informais. Este reconhecimento não apenas enaltece o trabalho desenvolvido pela autarquia, como também destaca a importância de cuidar daqueles que dedicam o seu tempo e esforço ao cuidado de outros”, anuncia o município vimaranense.

O júri foi composto por membros do Movimento, nomeadamente, Catarina Alvarez, em representação da Alzheimer Portugal, Celeste Campinho, Presidente da Associação das Doenças da Tiróide, Margarida Costa, em representação da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Palmira Martins, em representação da RD Portugal e Vitor Neves, Presidente da EuropaColon.

Recorde-se que, em 2021, o município de Guimarães orga-

nizou-se, em colaboração com as instituições da sua Rede Social, e desenvolveu o Programa Guimarães Concelho Cuidador para apoiar os cuidadores e as instituições com intervenção nesta área.

Este programa pretende “agregar esforços e potenciar sinergias de todos os projetos e iniciativas que as entidades e associações locais estão a desenvolver nesta matéria, proporcionando-lhes os recursos e apoios necessários para a boa prossecução da sua atividade”, salienta a vereadora da Ação Social, Paula Oliveira.

São parceiros deste projeto as seguintes entidades: Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa, ACES Alto Ave, Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, Associação Adaptar Vidas, Associação de Defesa dos Direitos Humanos de Guimarães, Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães, ASPEV – Associação Social de Pevidém Vida a Cores, Because I Care – Associação para Apoiar e Cuidar de Pessoas que Cuidam, CAISA – Cooperativa de Artes, Intervenção Social e Animação, Casteira – Cooperativa de Apoio Social e Cultural, Centro Juvenil de S. José, Centro Paroquial de Vila Nova de Sande, Centro Social da Paróquia de Santa Eulália de Nespereira, Centro Social Nossa Senhora do Carmo, Fraterna – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, Fundação Bomfim, Hospital da Senhora da Oliveira, Lar de Santa Estefânia, Palavras Infinitas – Núcleo de Inclusão, Comunicação e Media, Projeto Consigo e a Tempo Livre. •

Exportações de têxteis e vestuário caem 5,6% (339 milhões) em 2023

Após o recorde de exportações do setor verificado em 2022, a ATP - Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, sediada em Famalicão, avança que a quebra em 2023 foi de 339 milhões de euros, o correspondente a menos 5,6% do que o exportado no ano anterior. As exportações de têxteis e vestuário atingiram, em 2023, 5.753 milhões de euros.



© ATP

Para este resultado, adianta a ATP, em muito contribuiu a quebra verificada nas exportações de vestuário de malha [- 8%), representando menos 198 milhões de euros] e nos têxteis lar e outros artigos têxteis confeccionados [menos 102 milhões de euros, -12%).

Já o vestuário em tecido registou uma recuperação assinalável tendo exportado +5%, equivalente a um acréscimo de

53 milhões de euros.

Marrocos foi o destino que mais cresceu quer em valor, quer em quantidade. De assinalar ainda o crescimento das exportações em valor para o Canadá, Polónia, Roménia e Arábia Saudita.

Inversamente, Espanha foi o destino que registou maior quebra, quer em valor quer em quantidade. Os mercados europeus Itália, França, Alemanha e Países Baixos, mas também os

EUA e o Reino Unido foram os que mais contribuíram para o fraco desempenho das exportações portuguesas.

Houve uma contração acentuada da procura nestes mercados ocidentais que afetou o valor e volume das exportações portuguesas de têxteis e vestuário. No entanto, a quota de mercado aumentou em quase todos eles, refere ainda a Associação Têxtil e Vestuário. •

© ATP

EXPORTAÇÕES	2021	2022	2023	Evol. 23/22	Evol. 23/21	Quota 23
	milhões €			%	%	%
50: Seda	0,2	1,1	0,8	-21%	297%	0%
51: Lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	47,9	69,3	77,4	12%	62%	1%
52: Algodão	192,2	210,5	181,8	-14%	-5%	3%
53: Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	9,3	15,2	26,5	75%	184%	0%
54: Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais	85,8	110,8	102,8	-7%	20%	2%
55: Fibras sintéticas ou artificiais descontinuas	264,5	315,4	270,0	-14%	2%	5%
56: Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais, cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria	282,3	332,1	300,8	-9%	7%	5%
57: Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis	64,0	72,3	75,9	5%	19%	1%
58: Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	100,0	75,9	71,5	-6%	-28%	1%
59: Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	290,2	342,2	342,7	0%	18%	6%
60: Tecidos de malha	140,6	182,5	185,3	1%	32%	3%
61: Vestuário e seus acessórios, de malha	2 327,7	2 527,0	2 328,6	-8%	0%	40%
62: Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	798,1	1 003,6	1 056,9	5%	32%	18%
63: Outros artefactos têxteis confeccionados	810,0	834,1	731,9	-12%	-10%	13%
TOTAL	5 412,8	6 091,9	5 753,0	-6%	6%	100%
Matérias Têxteis	1 413,0	1 654,8	1 559,7	-6%	10%	27%
Vestuário	3 125,8	3 530,7	3 385,5	-4%	8%	59%
TL e outros artefactos têxteis confeccionados	874,0	906,4	807,8	-11%	-8%	14%

Moda e a sustentabilidade em destaque na Creative Session da Set.Up Guimarães

© Direitos Reservados



A Creative Session #22 terá lugar nesta quinta-feira, 22 de fevereiro, pelas 10h30, na Lab. Pac, a incubadora de base criativa da Set.Up Guimarães e que se encontra instalada na Plataforma das Artes em Guimarães.

A "Sustentabilidade na área da Moda" será o mote para uma conversa em torno da importância de se repensar o mundo da moda e do consumismo, em função da sustentabilidade e do desperdício. Serão oradoras Sílvia Correia e Lucie Gomes, apresentadas pelo município como "peritas nas andanças da moda aliada a um compromisso de sustentabilidade e cuidado pelo planeta".

Sílvia Correia é economista de formação, marketeer de vocação, empreendedora social e criadora de "impacto positivo". É fundadora de algumas marcas, com destaque para a re.store, uma marca têxtil portuguesa, que alia a inovação social à inovação ambiental e a ações

de pedagogia para a mudança dos hábitos de consumo atuais.

Lucie Gomes é uma empreendedora luso-francesa, doutora em psicologia, apaixonada pela natureza, as pessoas e a design de moda, fundadora da Etikway. A tragédia do desabamento do prédio Rana Plaza, no Bangladesh, em 2013, que provocou a morte de muitos trabalhadores das cinco fábricas têxteis que ali operavam, foi o ponto de partida para a criação de Etikway.

Lucie, decidiu, na altura, criar uma startup e uma associação, incubadora de designers de moda e projetos sustentáveis, para incentivar o upcycling, a economia circular e a inovação sustentável no sector do têxtil. A Etikway já efetua atualmente um processo manual de rastreabilidade dos produtos que estão na plataforma e nas suas lojas de vestuário. •

Multiusos de Guimarães transformado num Reino da Diversão até 25 de fevereiro

Até 25 de fevereiro, o Multiusos de Guimarães acolhe este evento com várias atividades dedicadas às crianças, jovens e famílias.

A entrada no Reino da Diversão é gratuita mas para desfrutarem das diversões é necessária a aquisição de coroas que são trocadas nos divertimentos.

Desde os tradicionais carros-sésis, o evento também dispõe de simuladores, pista de gelo e barracas com guloseimas.

Destaque, no Reino da Diversão, para as "Super Quintas" em que todas as animações custam apenas um euro, ou seja, uma coroa.

Outro dos destaques deste evento na cidade berço é a pista de gelo, "que volta a ser uma das maiores atrações" referiu ao Mais Guimarães Susana Araújo, do Multiusos. A edição deste ano conta com dois novos divertimentos: o Matterhorn, para os adolescentes, e o Crazy Circus, uma atração para pais e filhos.

O Reino da Diversão pode ser visitado na quinta-feira entre as 14h00 e as 19h00, na sexta-feira desde as 17h00 e as 23h00, no sábado entre as 14h00 e as 23h00 e no domingo das 14h00 às 19h00. •

Celebrar 50 anos com “olhar crítico para projetar o futuro” diz Rui Vieira de Castro

A instituição minhota celebrou o 50.º aniversário com diversas iniciativas. O ponto alto realizou-se no sábado passado, dia 17 de fevereiro, com a cerimónia comemorativa e que contou com várias entidades. As comemorações passaram ainda pelo Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, e pelo Theatro Circo, em Braga.



© Uminho



© Uminho

Antes da cerimónia de celebração do cinquentenário da Universidade do Minho, realizou-se um cortejo pelas principais ruas de Braga até ao Largo do Paço, “recordando o que se passou há 50 anos, com a visita de Veiga Simão, [ministro da Educação Nacional na altura], na tomada de posse do primeiro reitor”, frisou Rui Vieira de Castro, reitor da Universidade do Minho.

Parabenizando a instituição pelo marco, Rui Vieira de Castro teve oportunidade para destacar o trabalho não só daqueles que estiveram diretamente envolvidos no desenvolvimento da universidade, “mas também as mulheres e homens, organizações e entidades públicas e privadas de contribuíram para a sua concretização.”

O reitor da academia minhota realçou ainda o passado e o presente da instituição, que “deu inestimáveis contributos para a reconfiguração dos estabelecimentos de ensino superior e de ciência e para a transformação social, cultural e económica do país.”

Vincando aquilo que “tem sido evidenciado em diversos estudos”, o dirigente destaca o papel da universidade a nível nacional mas também local: “A universidade “vem promovendo uma efetiva transformação da região e do país. Tem-no feito através de de uma extensa rede com entidades públicas e privadas, contribuindo para mudanças na economia e no emprego qualificado e em projetos inovadores. Este é o pano

de fundo que baliza a nossa ação ano após ano”, apontou.

Além disso, Rui Vieira de Castro assume, enquanto reitor, “uma visão para o futuro que deve assegurar uma educação transformadora, socialmente reconhecida e valorizada. Temos de assegurar a qualificação inicial e contínua da nossa população nos próximos anos.”

No entanto, a celebração de um marco importante para a academia ganha sentido acrescido quando se “junta um olhar crítico sobre o nosso presente para projetarmos o futuro”, disse.

Durante a cerimónia de celebração das cinco décadas da academia, que teve lugar na reitoria, em Braga, Rui Vieira de Castro aproveitou para elencar alguns obstáculos do ensino superior. Para o reitor, “o financiamento do ensino superior público continua insuficiente.” Defendeu também que “as relações entre o Governo e as instituições de ensino superior, que foram estruturadas por contratos de legislatura, devem ser aprofundadas.”

Ainda relativamente ao financiamento das instituições de ensino superior, Rui Vieira de Castro acredita que “continuam por resolver desequilíbrios que permanecem e que privam as universidades de condições para promoverem um planeamento estratégico adequado.” Por fim, o dirigente da academia minhota recorda a questão do alojamento estudantil e do aumento do custo de vida

mantêm fragilidades que podem afastar muitos jovens do ensino superior.”

De forma a destacar o papel da instituição no panorama atual, Rui Vieira de Castro conta que a Universidade do Minho já “atribuiu mais de 90 mil diplomas de grau de licenciatura, mestrado e doutoramento, contribuindo para a transformação do perfil da qualificação portuguesa e em especial na região Norte.”

Dá conta ainda que a academia tinha, no final do ano passado, 639 projetos em curso com um financiamento total de 230 milhões de euros. A nível de estruturas, Rui Vieira de Castro destacou a inauguração do Instituto Cidade de Guimarães no Avepark, a instalação do Supercomputador Deucalion no Campus de Azurém, em Guimarães e o início do projeto de residências para estudantes na zona de Santa Luzia, “num edifício cedido pela Câmara Municipal de Guimarães”, explicou.

Na sua intervenção, Margarida Isaías, atual presidente da Associação Académica da Universidade [AAUM] enaltece a “celebração do passado projetando o futuro. Comemoramos 50 anos de vida, de momentos, de experiências, de aprendizagens, de investigação de interação com a sociedade, mas também de liberdade, de democracia e de estudantes.”

A dirigente da estrutura destacou ainda a importância da democracia para a educação e para o ensino superior, recordando que “os estudantes e a

Associação Académica têm sido uma parte ativa e essencial no desenvolvimento e crescimento desta casa. A entidade da Universidade do Minho e o seu futuro contam com a nossa participação e contribuição”, acrescenta.

A sessão das comemorações das cinco décadas contou também com a ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato. A autarca parabenizou a academia minhota e ressaltou que “tem cumprido a missão que uma universidade deve perpetuar: diversificar, expandir e melhorar a oferta formativa ao mesmo tempo que fomenta e promove melhores condições para a investigação científica no país e no mundo.”

Além disso, Elvira Fortunato considera que, “se Portugal é um país mais moderno e capaz e se tem aumentado o número de estudantes, tudo se deve à Universidade do Minho, que desde 1974 se soube afirmar como uma instituição pioneira em diversas vertentes, contribuindo para o progresso científico e académico do país.”

A ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino superior destacou ainda a importância da instituição minhota devido à sua transição digital, à sua transição energética e à sua aposta na supercomputação. Por fim, ressaltou que a Universidade do Minho “só nos pode orgulhar pelo seu passado e pelo contínuo contributo de vários setores da sociedade portuguesa.”

Na cerimónia estiveram ainda

Joana Marques Vidal, presidente do Conselho Geral, João Cardoso Rosas, presidente da Comissão Comemorativa dos 50 Anos, José Luís Carneiro ministro da Administração Interna, e Pedro Nuno Teixeira, secretário de Estado do Ensino Superior. O momento de celebração contou ainda com a entrega de prémios de mérito e do título de professor emérito a José Vieira, Manuel Rocha Armada, Manuela Martins e Paulo Pereira.

As celebrações também passaram pela cidade berço, com um concerto comemorativo no Centro Cultural Vila Flor, no dia 16 de fevereiro. O momento musical centrou-se na “9ª Sinfonia” de Beethoven, interpretado pela Orquestra da UMinho e pelos coros do Departamento de Música da UMinho e Viana-Vocale, sob a direção de Vítor Matos e Vítor Lima. O espetáculo repetiu-se na noite seguinte, no Theatro Circo, em Braga.

No sábado, dia 17 de fevereiro, foi inaugurada a exposição “Universidade do Minho: 50 anos a reinventar a educação e o conhecimento”, no Largo do Paço, em Braga. Esta mostra vai itinerar nos próximos meses pelas principais praças dos municípios do Minho.

O programa geral do Cinquentenário da UMinho prolongar-se-á até 17 de fevereiro de 2025, havendo mais 15 atividades elencadas, como concertos, performances, lançamentos de livros, conferências internacionais e a meia-maratona Braga-Guimarães.

Domingos Bragança: “Uminho é um dos ativos essenciais do concelho”

A Universidade do Minho celebra cinco décadas de história e Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, não deixou passar esta marca em branco.

Na reunião do executivo municipal desta quinta-feira, dia 15 de fevereiro, o edil destacou a importância da instituição para Guimarães.

O autarca considera que a Universidade do Minho “tem sido uma instituição fundamental para Guimarães. Celebra este ano 50 anos e é um dos ativos essenciais, fundamentais e estratégico para o concelho. Foi no passado, é no presente e será no futuro.”

O presidente do município de Guimarães deu conta que “há muita boa memória da instituição minhota”, mas tem os olhos postos no futuro: “Na realização futura teremos de ter mais, que é a plataforma da fábrica do futuro e a supercomputação. Esses são desafios fundamentais que a Universidade do Minho tem para a região do Minho e para o concelho de Guimarães.” •



© CMG

Oposição parabeniza UMinho e destaca o seu “contributo para o desenvolvimento do concelho”

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Ricardo Araújo, presidente da Concelhia do PSD de Guimarães e segundo candidato pelo círculo eleitoral de Braga às legislativas de 10 de março, destacou o papel da instituição em Guimarães no dia do 50.º aniversário da academia.

Ricardo Araújo parabeniza a Universidade do Minho “pelos seus 50 anos de existência. Quero agradecer o papel de

todos aqueles que contribuíram para a afirmação desta instituição no plano local, nacional e internacional.”

Além disso, o líder social-democrata destaca e agradece, “acima de tudo, o contributo fundamental [da instituição] para o desenvolvimento do nosso concelho e da nossa região.” •

Guimarães e Universidade do Minho têm uma “relação umbilical” diz Adelina Paula Pinto

A vereadora com os pelouros da Educação na Câmara Municipal de Guimarães realça o marco dos 50 anos da Universidade do Minho, instituição que mantém uma “relação umbilical” com a cidade berço. Para Adelina Paula Pinto, nas últimas cinco décadas, “Guimarães tem uma história contada em parceria com a universidade.”

Caracterizando a ligação entre a cidade berço e a academia como um “casamento por amor”, Adelina Paula Pinto vinca que “Guimarães só se assume como uma cidade inovadora e do futuro por ter este pólo da Universidade do Minho.”

A autarca recorda a importância da reabilitação de alguns equipamentos para usufruto da instituição, como o Teatro Jordão e a Fábrica do Arquinho, de forma que “os jovens sejam o futuro da cidade e o território. Ter uma universidade com esta dimensão, com estes centros de competência e com esta diversidade de cursos permite-nos chegar a várias áreas.”

Ainda justificando a importância

do papel da academia em Guimarães, Adelina Paula Pinto assume que Guimarães “nunca estaria neste patamar na sustentabilidade e na candidatura para Capital Verde Europeia sem o apoio da universidade.”

A vereadora da área da educação afirma que o concelho tem muito a ganhar com a academia e recorda as áreas ligadas à engenharia: “O facto de a Escola de Engenharia ser de topo é muito importante para nós. Na área têxtil fazemos parte da Fibrenamics com a Universidade do Minho, o que leva o nome da instituição e de Guimarães a todo o mundo.” Adelina Paula Pinto recorda que Raúl Fangeiro [coordenador da plataforma] tem estado no Japão, Brasil e irá aos EUA levar a inovação na área têxtil.”

Além disso, a vereadora elogia a área da Engenharia Civil e da Arquitetura, “importantes na requalificação dos nossos espaços e que permite redesenhar a cidade. Temos aproveitado todas estas mais valias que a Universidade do Minho

desenvolve em várias áreas.”

Contudo, Adelina Paula Pinto crê que a instituição também “ganha” com a relação com Guimarães, devido ao seu campus, à Escola de Engenharia “cada vez mais pujante” e à zona de Couros: “Tudo isto acrescenta valor à universidade e a nós enquanto município.”

A autarca alerta que é “preciso ficar com os jovens qualificados, se assim o entenderem” e frisa que “Guimarães tem trabalhado nisso, aumentando o número de trabalhos qualificados. A abertura a novos tipos de indústrias é importante para permitir que os jovens queiram ficar cá.”

Questionada sobre o futuro desta relação, a vereadora deseja que “a ligação seja tão forte e sustentada, que não seja passível de ser alterada com a alteração dos novos autores [Domingos Bragança, presidente do município de Guimarães, e Rui Vieira de Castro, reitor da Universidade do Minho].” •



© Uminho

Dia do Emprego juntou 75 empresas com 3.000 ofertas de emprego na UMinho

O campus de Azurém da Universidade do Minho, em Guimarães, acolheu o Dia do Emprego nesta terça-feira, dia 20 de fevereiro, o que permitiu aos estudantes entrarem em contacto com 75 empresas regionais, nacionais e multinacionais. No total, os alunos da instituição tiveram a possibilidade de encontrar cerca de 3.000 oportunidades de emprego na área da engenharia.

Pedro Arezes, presidente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho explica que esta iniciativa “pretende trazer as empresas cá e colocá-las em contacto com os alunos para corresponder à vontade de ambos. As empresas procuram talento nos nossos estudantes e damos aos alunos a possibilidade de conhecerem o mercado de trabalho e as oportunidades que terão durante o curso e no mercado de trabalho.”

A atividade decorreu durante praticamente todo o dia, entre as 9h30 e as 17h30, na nave central do campus. Entre as empresas presentes, estiveram, por exemplo, Balanças Marques, Casais, CEiiA, CJR Renewables, Continental, dst, Energycon, Petrotec, Jerónimo Martins e Siemens.

O presidente da Escola de Engenharia destaca a importância desta atividade “para os estudantes que estão cá em Guimarães, mas também para o setor empresarial, porque podem ter a possibilidade de contactar diretamente com os alunos e oferecer-lhes desafios. Pensamos no emprego como a

parte mais importante do final do curso, mas os alunos também podem ter projetos ao longo do curso e pequenos estágios.”

A presença de empresas de grande reconhecimento a nível nacional mas também internacional no Dia do Emprego “é um sinal claro dos projetos de ensino da Universidade do Minho”, entende Pedro Arezes. Para o presidente, a instituição “começa a ter uma maturidade similar a outras universidades e percebemos isso em eventos como este, em que não atrai apenas empresas de base regional, mas também um pouco por todo o país e até multinacionais, que procuram os nossos alunos.”

A adesão dos estudantes foi bastante elevada, segundo Pedro Arezes, tendo “correspondido de forma muito próxima às expectativas.” A atividade contou com a presença de Domingos Bragança, presidente do município de Guimarães, Adelina Paula Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães e vereadora com os pelouros da educação, e ainda Paulo Lopes Silva, vereadora da Cultura e Turismo na Câmara Municipal.” •



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

Dst Group e Zet Gallery cedem duas obras de arte à Universidade do Minho



© Direitos Reservados

A zet Gallery e o dst Group vão ceder duas obras de arte à Universidade do Minho – campus de Guimarães e Braga – no âmbito das comemorações dos seus 50 anos, resultado de uma Open Call que determinou como vencedores o coletivo de artistas constituído por Fernando Maia, Filipe Mendes, Marta Lima e Rui Ferro, com a obra “Calçada para o Conhecimento”, bem como

Volker Schnütggen, com a obra “Common Home”.

O júri, composto por um representante da zet gallery, Helena Mendes Pereira, outro da Universidade do Minho, António Gonçalves, e a artista visual Sandra Baía, analisou as propostas e seleccionou os dois melhores projetos, num total de 70 participações de todo o mundo, desde Portugal, Espa-

nha, Itália, Alemanha, Inglaterra, Dinamarca, Brasil, Chile, Turquia, Roménia, Irão, China ou Japão.

A cada uma das obras, destinadas ao Campus de Azurém, em Guimarães, e ao Campus de Gualtar, em Braga, será atribuído um apoio de € 15K.”

A inauguração das obras de arte para espaço público está prevista para os primeiros dias de julho deste ano. •

Acidente: Motociclista de 60 anos falece em Mesão Frio



© Direitos Reservados

Um homem de 60 anos de idade faleceu vítima de um acidente de viação na tarde do passado sábado, dia 17 de fevereiro. O acidente ocorreu em Paçô Vieira, freguesia de Mesão Frio, e envolveu uma viatura pesada e a moto em que seguia o homem que veio a falecer no local.

Os Bombeiros Voluntários de Guimarães foram alertados pe-

las 15h27, tendo enviado para o local uma ambulância com dois elementos e também uma viatura de desencarceramento com mais seis elementos. Para o local do acidente deslocou-se também uma viatura de emergência médica de Braga, já que a VMER de Guimarães não estava disponível por estar em socorro a outro incidente. •

Galardão de Árvore Portuguesa do Ano entregue em Guimarães

A camélia-japoneira, que está situada nos jardins centenários da Villa Margaridi, em Guimarães, foi eleita a árvore portuguesa do ano de 2024, e está agora a representar Portugal no concurso para Árvore Europeia do Ano 2024, que termina no dia 22 de fevereiro.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

O prémio da Árvore Portuguesa do Ano foi entregue no dia 15 de fevereiro, na Casa de Margaride.

A sessão contou com a presença de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Conceição Santos Silva, secretária-geral da União da Floresta Mediterrânica (UNAC), José Couceiro, proprietário da Villa Margaridi, Rita Salgado, proponente da candidatura vencedora, e da Tuna Afonsina, que abriu e encerrou a sessão com uma atuação. Também José Silva, presidente da Junta de Freguesia de Mesão Frio, e Zé Amaro, músico vimaranense, marcaram presença neste ato simbólico.

No concurso nacional, a árvore que se situa na cidade berço, obteve 3.900 votos, superando o Sobreiro do Rei, localizado em Mafra, que teve 3.075 votos, e a Oliveira do Peso em Pedrógão,

na Vidigueira, com 2.988.

Com cerca de 300 anos, seis metros de altura e seis de diâmetro, a árvore está localizada nos jardins centenários da Villa Margaridi, no centro de Guimarães.

Esta camélia-japoneira integra um “jardim histórico e exemplificativo da arte de topiária, que tem valor estético e biológico, e destaca-se pelos séculos de talhe cuidado que conduziram a um jogo de volumes, cores e formas geométricas monumentais” pode ler-se na candidatura europeia.

A árvore está classificada como Interesse Público, juntamente com um conjunto arbóreo e mais dois exemplares isolados.

A Camélia de Guimarães está a participar no concurso “Árvore Europeia do Ano”, e as votações podem ser realizadas em <https://www.treeoftheyear.org/vote>.



Semana Cáritas decorre na cidade berço entre 26 de fevereiro e 03 de março

A Semana Nacional da Cáritas decorre, anualmente, na terceira semana da Quaresma que, em 2024, acontece de 26 de fevereiro a 3 de março.

Querendo dar a conhecer melhor a equipa Arciprestal de Guimarães/Vizela, a Cáritas Arquidiocesana de Braga escolheu a cidade berço para a realização desta iniciativa.

Com o propósito de dar a conhecer à comunidade local o trabalho desta instituição e envolver as forças vivas da cidade, a Equipa Arciprestal da Cáritas, com a colaboração de várias coletividades e instituições da vimezanenses, elaborou um programa que contempla várias iniciativas.

Assim, a Semana Nacional da Cáritas arranca no dia 27 de fevereiro com a realização no Largo do Toural, pelas 10h30, de uma performance “Cáritas”, em que participam alguns dos infantários da cidade, que aceitaram o convite para realizar uma “performance simples, conjugando música e a criação do símbolo humano da Cáritas, a fim de dar a conhecer a mensagem Cáritas – o amor que transforma”, anuncia a organização.

Na quarta-feira, dia 28, pelas 10h00, no auditório da escola sede do Agrupamento de Escola Francisco de Holanda, vai abordar-se o voluntariado, com a iniciativa “Cuidar do Outro”. A Equipa Arciprestal da Cáritas lembra que “A Visão de aluno integra desígnios que se complementam, se interpenetram e se reforçam num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática.” Nesse sentido, vai realizar-se uma conversa com os alunos

do ensino secundário sobre “o valor do voluntariado e do estar atento aos que nos rodeiam”.

Na quinta-feira, 29 de fevereiro, durante todo o dia, a sede da Cáritas Arquidiocesana de Braga estará em “Open Day”, aberta a visitas, na Rua do Falcões, número 19.

Também nesses dias decorrerá a iniciativa Cáritas na Escola, pelas 11h00 na escola E.B 1 da Pegada, em Azurém, e pelas 14h30 na EB 2-3 Egas Moniz. O projeto “Cáritas na Escola”, pretende sensibilizar os alunos dos diferentes ciclos para temas atuais e que os afetam. Para este ano, foram selecionados 3 temas: “Empatia”, “Meio ambiente” e “Bullying”, competindo a cada escola escolher aquele que melhor se adequa à sua realidade.

Assim, a EB1 da Pegada escolheu o tema do Meio Ambiente e a EB2/3 Egas Moniz o da Empatia.

Numa esfera de “partilha e comunhão”, a comunidade educativa é convidada a viver um dia diferente com diferentes parceiros, realizando atividades que consciencializam os alunos para a defesa da dignidade humana e para a promoção da paz. Para tal, são utilizadas diferentes metodologias educativas, partindo sempre de conteúdos audiovisuais produzidos pela rede Cáritas. Em todas as sessões são criadas diferentes dinâmicas de grupo, com foco na participação e reflexão



© Cáritas

coletivas.

À noite, pelas 21h30, na Associação Convívio decorrerá uma Tertúlia com a presença de: D. Delfim Gomes (Bispo Auxiliar de Braga); Paula Oliveira [Vereadora da Ação Social, Espaço Municipal para a Igualdade e Justiça da Câmara Municipal de Guimarães] e João Nogueira [Presidente da Cáritas Arquidiocesana de Braga]. A moderação estará a cargo de Carlos Poças Falcão.

Já na sexta-feira, 01 de março, pelas 21h30, a sala da duquesa do Paço dos Duques de Bragança, acolhe um Concerto Solidário com os TetrAcord'Ensemble.

No sábado decorrerá um peditório no Pingo Doce da Avenida D. João IV, entre as 10 e as

12h00. O mesmo acontecerá no domingo, entre as 10 e as 19h00.

A Semana Nacional da Cáritas na cidade berço termina no dia 03 de março, domingo, com a realização de uma eucaristia, pelas 12h00, presidida pelo Cónego Avelino Amorim [Vigário Arquidiocesano para a Pastoral Social e Mobilidade] e solenizada pela Cáritas Jovem de Braga.”

Abertas as inscrições para o concurso internacional de pintura (Re)Tratar o Lúpus

As inscrições estão abertas até ao próximo dia 31 de Março de 2024, e a participação é gratuita.

A segunda edição deste concurso tem como objetivo promover a criação de obras que retratem o que é a vida de pessoas com Lúpus, “os seus desafios, limitações e conquistas, e a forma como esta doença autoimune é vista e sentida”, refere a organização.

O concurso está aberto à participação de pessoas com Lúpus, não profissionais na área da pintura, e de artistas

em geral.

No comunicado, a organização afirma que pretende “aumentar a sensibilização na comunidade sobre o que é o Lúpus, e o impacto que tem na vida dos seus portadores.”

Esta é uma iniciativa desenvolvida para pintora Helena Lobato e a psicóloga Sofia Silva Ribeiro em colaboração com a Associação de Doentes com Lúpus e a União de Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião.

O regulamento está disponível aqui: <https://retratarolupus.pt>.



© Direitos Reservados

PS defende economia com conhecimento num encontro em Guimarães

A campanha da candidatura do Partido Socialista no distrito de Braga às Eleições Legislativas de 10 de março e a Federação de Braga do PS promoveram, na noite de sexta-feira, dia 16, o Fórum “Economia e Conhecimento”, na Plataforma das Artes e da Criatividade, em Guimarães.

José Luís Carneiro, o cabeça de lista do Partido Socialista pelo distrito de Braga defendeu, no encontro, uma “economia sofisticada, diversificada e complexa para produzir com maior valor acrescentado, pagar melhores salários e gerar as receitas necessárias para financiar um Estado Social avançado em Fórum “Economia e Conhecimento”, em Guimarães.

Para o debate em Guimarães, moderado por José Luís Carneiro, foram convidados António Costa e Silva, especialista em Assuntos Económicos, Filipe Santos Costa, especialista em Economia Internacional, e Domingos Bragança, presidente do Município de Guimarães.

António Costa e Silva defendeu, perante o auditório, que “Nós não temos nada que nos envergonhe, nós estamos a trabalhar para o país andar para a frente. Devemos reconhecer os nossos erros quando as críticas são justas, corrigir, seguir investindo nas relações e interações com as empresas, com as autarquias, com as instituições, e persistir neste caminho de transformação do país”.

As mudanças graduais, para António Costa e Silva, “não são visíveis, não chegam às primeiras páginas dos jornais, mas são elas o alicerce da transformação dos países, das economias e das sociedades. Fizemos uma grande aposta, o maior investimento de sempre, na

transformação digital dos setores do comércio e serviços, criando bairros digitais. Este investimento combinado com o feito nos outros setores de atividade, do tecido produtivo do país, prognosticam, em termos de futuro, um desenvolvimento maior da economia nacional, com maior capacidade de competir nos mercados internacionais, sempre associada à inovação e disseminação de conhecimento que alavancam o crescimento económico do país”, disse.

José Luís Carneiro acrescentou que “Portugal foi o país, entre os 27, com o terceiro maior crescimento económico da EU e o salário médio cresceu 6,6% ultrapassando a fasquia dos 1500€. Estamos orgulhosos do caminho percorrido, mas temos um plano de ação para Portugal para continuarmos a fazer crescer a nossa economia e o nosso país”.

Filipe Santos Costa, abordando a Economia Internacional, referiu que o partido trabalhou “para ter um Estado que ajuda a empresa a lançar-se, a ideia é capacitá-la, qualificá-la, a dar o salto para a internacionalização. É esse o programa de internacionalização que queremos, que seguimos e é esse programa que gostaríamos de ter a oportunidade de aperfeiçoar”.

Sobre a atividade económica no distrito, disse ser “dos mais



relevantes em termos de tecido socio-produtivo do nosso país e é, por isso, muito importante falar aqui sobre economia, internacionalização da economia, como queremos que a nossa economia cresça no todo nacional, e também no distrito de Braga, baseada numa cada vez maior intensidade de capital, tecnológica, que faça com que a produtividade aumente para que os portugueses sejam melhor remunerados”.

Domingos Bragança defendeu que “Devemos ter paixão pelo conhecimento, pelo conhecimento que deve ser transferido

para a sociedade, para as empresas, um conhecimento gerado nas nossas universidades, politécnicos, centros de saber e competências, e fazer com que os nossos clusters têxtil e de calçado se transformem essencialmente em empresas de base técnica”.

O cabeça de lista do PS pelo círculo eleitoral de Braga, e moderador do encontro explicou, relativamente ao plano eleitoral do partido, que “A política fiscal é instrumental à política económica e esta deve estar associada aos setores onde o Estado quer investir, quer apostar, para

criar capacidade de competitividade quer às empresas, quer ao conjunto. Queremos acelerar e aprofundar a alteração do perfil de especialização da nossa economia”.

Referiu também que, “de forma intensa e persistente”, o país tem de investir na educação, na produção de conhecimento, na transferência do conhecimento para as empresas e na inovação nas nossas empresas. “As empresas privadas devem investir onde melhor entenderem, mas o Estado tem de fazer escolhas quanto aos setores e tecnologias a apoiar”, terminou. •

Mariana Mortágua vem à cidade berço e participa em comício do Bloco de Esquerda

Mariana Mortágua veio a Guimarães esta terça-feira, 20 de fevereiro, participar num comício do Bloco de Esquerda que decorreu na sede da ASMAV - Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranesense, na Rua Gil Vicente.

Da agenda da campanha eleitoral do Bloco de Esquerda para as Legislativas de 10 de março, nesta terça-feira, a comitiva passou por Guimarães e juntou-se, pelas 13h30, ao protesto dos trabalhadores da Amtrol-Alfa, em Brito.

Os trabalhadores estiveram em protesto, em frente às instalações da empresa, na luta por aumentos salariais e pela contratação coletiva.

Entre as 8h00 e as 14h00, con-

centraram-se em frente às instalações da Amtrol Alfa lutando pelo direito a uma “atualização salarial condigna”, refere o BE, em nota enviada às redações.

O Bloco de Esquerda esteve presente neste protesto, em solidariedade com os trabalhadores.

“Falámos com os trabalhadores da Amtrol Alfa que estão hoje, mais uma vez, em greve por melhores salários. Caducada a contratação coletiva, a empresa tudo pode em matéria de salários. Por isso, mantém comprimidos os salários, aceitando apenas aumentos muito abaixo da inflação o que é insuficiente para enfrentar as várias crises que temos pela frente. Sem o po-

der negocial dos trabalhadores, os salários ficam comprimidos. E é por isso que os salários em Portugal não sobem” afirmou Bruno Maia.

A comitiva do Bloco de Esquerda foi constituída por Bruno Maia (primeiro candidato do Bloco no distrito de Braga), Isabel Pires (deputada do Bloco de Esquerda e candidata na lista do Porto) e Sónia Ribeiro (candidata do Bloco de Esquerda e deputada municipal em Guimarães).

Às 21h00, realizaram o comício na ASMAV.

Mariana Mortágua, Bruno Maia, Sónia Ribeiro e Carlos Mesquita foram os oradores neste encontro dos bloquistas. •



© Bloco de Esquerda

Candidatos da AD por Braga querem trabalhar “com especial proximidade com Guimarães”

Além de "assumir a representação nacional como deputado na Assembleia da República" caso seja eleito, Ricardo Araújo não quer esquecer Guimarães, pelo que assumirá essas funções "com especial proximidade com Guimarães e com os vimaranenses."

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



A Aliança Democrática [AD] tem quatro candidatos de Guimarães pelo círculo de Braga. Além de Ricardo Araújo, que é o número dois, a lista inclui Emídio Guerreiro [quinto candidato], Nuno Vieira e Brito [CDS-PP] e Ana Teixeira.

Ricardo Araújo destaca que esta “é a única lista por Braga com duas pessoas de Guimarães com lugares ilegíveis, o que demonstra a importância da AD no concelho.” Mas além da referência aos lugares ilegíveis, Ricardo Araújo não esquece Nuno Vieira e Brito e Ana Teixeira, que “emprestam a sua credibilidade e o seu currículo que quero elogiar.”

O social-democrata realça ainda que a AD, “mais do que um somatório de partidos, é um projeto de governo que foi buscar os melhores para devolver a esperança e abrir um novo horizonte de crescimento.” O tribuno aponta que as legislativas de 10 de março “são uma oportunidade de mudar de Governo e iniciar um novo ciclo de crescimento.”

Além da provável representação nacional, Ricardo Araújo assume “uma proximidade com Guimarães.” O autarca aponta que a habitação, saúde, impostos, mobilidade e justiça são áreas que “Guimarães tem vindo a perder na esfera

regional e nacional”, acrescentando que “o PS esqueceu Guimarães, relegando o concelho para segundo plano na atenção política nacional.”

A nível local, o também vereador na Câmara Municipal de Guimarães considera como “preocupante que Guimarães tenha um salário médio mais baixo que os nossos vizinhos”, um aspeto que Ricardo Araújo considera “importante e que coloca dificuldades às pessoas para assegurar qualidade de vida.”

Num território marcado pelos setores industriais tradicionais como o têxtil, calçado e cutelarias, o segundo candidato da AD por Braga diz que a diminuição da carga fiscal “é muito importante para determinar a competitividade das empresas.”

O campus de justiça voltou a ser tema na conferência da AD realizada na última quinta-feira, dia 15 de fevereiro, no café Concerto do CCVF, em que Ricardo Araújo frisa que “o Governo falhou com Guimarães. Comprometeu-se e foi incapaz de o cumprir, não deixou um tijolo.” Outro dos temas relacionados com Guimarães foi a mobilidade: “A ligação ao quadrilátero urbano e a ligação intraconcelhia até norte, sul e oeste são questões que têm importância no plano na-

cional. Não ficaremos calados enquanto o serviço alfa não for colocado em Guimarães”, acrescenta.

Além de reiterar a necessidade de um novo centro de saúde na cidade berço, Ricardo Araújo lembra que a cultura “é um dos nossos principais compromissos. Em quatro anos, queremos aumentar o apoio nesta área em 50%.” Por fim, o social-democrata alerta para as responsabilidades de “reabilitação da igreja de Santa Marinha da Costa e dos nossos monumentos, como o Paço dos Duques.”

Já a nível nacional, Ricardo Araújo alerta que “Portugal está a ficar para trás no quadro da União Europeia” e que “é preciso inverter o ciclo de empobrecimento”. Segundo o número dois da AD, o foco da proposta da coligação “centra-se nas pessoas, percebendo os problemas que afetam os portugueses e de que forma podem apresentar soluções. Queremos pôr a economia a crescer e a fortalecer e aumentar o rendimento disponível das famílias. Com empresas mais robustas somos capazes de aumentar a produtividade e o rendimento.”

Entre algumas propostas, Ricardo Araújo destaca a redução do IRC de 21 para 15% a

um ritmo de 2% ao ano, visando “aumentar a competitividade das empresas e permitir que possam competir melhor no mercado internacional”, a diminuição do IRS nos oito primeiros escalões “para aumentar o rendimento das famílias e a redução do IRS até 15% para jovens até aos 35 anos de forma “a evitar a debandada de jovens para o exterior e reter talento em Portugal”, acrescenta o tribuno.

Além disso, Ricardo Araújo pretende um rendimento de 820 euros em 2028 para todos os pensionistas, “permitindo que possam ter condições mínimas de vida”, a contagem do serviço dos professores em cinco anos a ritmo de 20% ao ano e apresentar um programa de emergência na saúde que “devolva os tempos para consultas e cirurgias que sejam compatíveis com o que queremos para o país.”

Nuno Vieira e Brito considera que estas eleições são “importantes porque vão pôr em jogo dois modelos de sociedade diferentes: Um modelo que vemos como conservador, de regressão do desenvolvimento social e económico e de afastamento dos jovens, e, por outro lado, um modelo que quer crescer e desenvolver e que traz esperança e futuro aos portugueses.”

O tribuno dá ainda conta que o CDS-PP “está empenhado nesta coligação e trará o seu contributo dentro dos temas mais relevantes, como a pobreza, equidade social e outros temas relacionados com o desenvolvimento económico. Estamos a dar o nosso contributo para um projeto vencedor.”

Já Emídio Guerreiro, quinto candidato da AD distrito de Braga, aponta que “o PS revelou ser incapaz de gerir o país com maioria absoluta e aqui estamos aqui depois do insucesso, que se traduz em agricultores, médicos e professores na rua. Poucos são os setores que não estão em luta na defesa dos seus direitos pela frustração das expectativas que lhes foram dadas”, frisa.

Além disso, questiona o papel de Pedro Nuno Santos, apon-

tando que “tutelou a habitação, os transportes decidiu fixar o aeroporto numa localidade, fez um despacho e viu-o ser retificado e invalidado. A brincadeira com a TAP custou mais dinheiro do que aquele que foi injetado na economia pelo Governo português durante o período da pandemia.”

Por fim, Emídio Guerreiro vinca que a coligação da qual faz parte “está motivada para resgatar o país e colocá-lo no caminho da esperança.”

André Coelho Lima “fez um belo trabalho enquanto deputado na AR”

Ricardo Araújo considera que André Coelho Lima “fez um belo trabalho enquanto deputado na Assembleia da República, trabalho do qual nos orgulhamos.”

Ricardo Araújo explica que as decisões que foram tomadas “nada têm a ver com qualquer avaliação negativo do seu desempenho” e acrescenta que o PSD trabalhará “para honrar este legado na Assembleia da República e para defender os interesses de Guimarães e dos vimaranenses.”

Recordando todos aqueles que trabalharam pelo partido, o social-democrata realça ainda o “orgulho no nosso passado mais longínquo e mais recente de todos aqueles que representaram o partido na Assembleia da República em vários momentos. Tivemos sempre excelentes representantes e orgulhamo-nos de toda a história e de todo o papel.”

O PSD Guimarães registou algumas saídas, como Hugo Ribeiro e Isabel Sousa, mas Ricardo Araújo considera que o partido “está fortemente mobilizado e unido nesta candidatura.” O autarca acrescenta que “é normal e legítimo que haja diferenças de opiniões, mas temos de aprender a viver com isso em democracia.”

Recorde-se que André Coelho Lima não foi indicado para a lista candidata pelo distrito de Braga para as eleições legislativas de 10 de março. •

Rui Lemos é vimaranense e o grande vencedor do Masterchef

Depois de muitas provas e reviravoltas, o rei [ou Rui] dos purés sagrou-se o grande vencedor do MasterChef Portugal.



© Masterchef Portugal

Rui Lemos, também conhecido por Rui Souza, é músico e integra projetos como os Paraguai. Ao vencer este concurso televisivo de culinária, que passou no Canal 1 da RTP, ganhou uma bola de estudo em San Sebastián, no País Basco. Rui Lemos é natural da freguesia de Nespereira. É artista compositor, e parte do seu trabalho passa pela recolha da tradição oral, que inclui cantares, rezas e

receitas antigas.

“Tem duas grandes paixões, a música e a gastronomia e, sempre que puder vai juntá-las numa só arte. Cozinha desde pequeno, adora cozinha de forno a lenha tanto como adora gastronomia japonesa”, pôde ler-se na apresentação do vimaranense ao programa televisivo.

Na final deste sábado, da sétima edição do programa em Portugal, depois de Bárbara Pereira

ter ficado em quarto lugar e Isabel Moura em terceiro, a corrida ao primeiro lugar no Masterchef foi feita por Bruna e Rui Lemos, com o vimaranense a conseguir sair vencedor.

O concurso contou com três reputados chefs portugueses como juri: Noélia Jerónimo, Miguel Rocha Vieira e Diogo Rocha. •

Possível meteorito em explosão avistado a partir de Guimarães



© Direitos reservados

São vários os relatos de vimaranenses que avistaram ao final da tarde de domingo, este fenómeno, marcado por uma luz intensa, a que se seguiu um rasto de fumo no céu. Aparentemente, terá sido um meteorito que explodiu na entrada da atmosfera terrestre. Note-se que, a maior parte dos

meteoritos, também designados por bólides, que entram na atmosfera, desintegram-se por completo.

Bólides são designados pela Astronomia como “grandes blocos de matéria cósmica que se fragmenta na atmosfera terrestre e origina aerólitos, meteoritos ou uranólitos, que caem para a Ter-

ra, na forma de globos brilhantes que por vezes deixam um rasto luminoso”.

Este fenómeno foi avistado não só em Guimarães como em toda a região do Minho, Douro Litoral e em Trás-os-Montes, conforme relatos de vários internautas. •

Trabalhadores da Amtrol Alfa acusam empresa de querer criar um salário único para a classe operária

© Rui Dias



A comissão de trabalhadores considera “inaceitável” que a empresa queira colocar todos os trabalhadores a ganharem a salário mínimo nacional e de desvalorizar as categorias profissionais de grau superior.

Os trabalhadores voltaram ao protesto por “melhores salários e melhores aumentos” esta terça-feira, dia 20 de fevereiro, em frente a empresa localizada em Brito, Guimarães.

Os trabalhadores da Amtrol Alfa protestam pelo facto da empresa “não aceitar nem se disponibilizar para negociar as nossas propostas reivindicativas de 2024”, adianta a comissão de trabalhadores.

Estão, por isso, descontentes e protestam pelas políticas adotadas pela empresa nos últimos seis anos que, segundo a comissão “aposta na desvalorização categorias profissionais e dos salários de grau superior”.

Dizem ainda não aceitar nem concordar que a empresa “promova e alinhe na estratégia da uma aproximação do salário mínimo nacional aos restantes salários, criando o salário único na classe operária”.

Segundo o comunicado da comissão de trabalhadores, neste momento, “a Amtrol Alfa e a generalidade das empresas aplicam aos trabalhadores com vencimentos acima do SMN um aumento muito inferior ao aplicado ao SMN, e em muito caso nem aplicam qualquer valor, o que faz com que os vencimentos e categorias profissionais desses trabalhadores sejam desvalorizados”.

O trabalhadores acusam a Amtrol Alfa e essas empresas de seguirem um “propósito estratégico criar um salário único

para classe operária”.

O protesto dos trabalhadores é alargado ao Governo, solicitando os trabalhadores que este tome medidas no sentido de promover a contratação coletiva e que imponha atualizações dignas nas tabelas salariais em todos os graus.

“O Governo errou ao aprovar uma lei que promove a caducidade da contratação coletiva conforme de verifica, basta analisar os CCT que desde de 2012 tem vindo a caducar, o governo deu poderes às entidades patronais para impor tudo que lhes apetece, caso contrário, os CCT caducam e assim ficam sempre a ganhar, tiraram poder de negociação aos representantes dos trabalhadores”, acusa a comissão de trabalhadores da Amtrol Alfa.

Por isso, a comissão apresenta uma nova proposta de lei que, nos casos em que as entidades representativas dos trabalhadores e das empresas não consigam chegar a um acordo, o governo “deve impor que se mantenha o contrato coletivo antigo e impor que sejam atualizadas todos os anos as tabelas salariais conforme o aumento aplicado ao SMN. Só assim as entidades patronais negociem, caso contrário, nunca negociem”, diz.

“Todos se recordam que por parte das entidades patronais o salário mínimo nunca subia, foi preciso o Governo impor, por isso, o governo tem de aplicar a mesma medida nos restantes salários, caso contrário, dentro de pouco tempo em vez termos 21% de trabalhadores a receber o salário mínimo, a percentagem será maior”, termina a comissão. •

Feira dos 27: S. Torcato volta a celebrar o dia do Santo do Povo

A vila de S. Torcato recebe a tradicional Festa dos 27 durante os dias 24, 25 e 27 de fevereiro. Entre as atividades, destacam-se o concerto comemorativo do quarto aniversário de elevação do Santuário de S. Torcato a Basílica e o concurso pecuário.

A Festa dos 27 arranca no próximo sábado, dia 24 de fevereiro, com a realização da terceira sessão das conferências “Olhares sobre São Torcato”. Sob o mote “O Culto”, a terceira conferência pretende promover um debate sobre a vila na perspetiva religiosa.

Com a presença do Arcebispo Primaz de Braga, Dom José Cordeiro, o debate terá como moderador Jean-Yves Durand, antropólogo, docente na Universidade do Minho e ainda investigador do Centro em Rede de Investigação em Antropologia.

Além disso, a conferência contará com as intervenções de Paulo Abreu, cônego da Sé Primacial de Braga e diretor do Museu Pio XII, Hugo Castro, investigador integrado do Instituto de Etnomusicologia, e ainda Nuno Vieira Brito, professor Catedrático do Instituto Universitário das Ciências da

Saúde.

No sábado será também inaugurada a exposição “Ilustrações para uma devoção”, criado pelo ilustrador Pedro Simões.

No dia seguinte, a Basílica de São Torcato acolhe o concerto de comemoração do 4.º aniversário de elevação do Santuário da vila a Basílica, pelas 15h30. O momento musical, que antecede uma eucaristia, será proporcionado pelo Quinteto de Metais e pela Sociedade Musical de Pevidém.

A Festa dos 27 termina na próxima terça-feira, dia 27 de fevereiro, com o concurso Pecuário de Gado Bovino. O programa arranca às 09h00, pela Salva de Morteiros, seguida por uma missa solene, com início às 10h00. A eucaristia será presidida por José Manuel Lopes, da Companhia de Jesus e Universidade Católica Portuguesa.

O momento festivo prossegue com o desfile dos animais para



© Mais Guimarães

o recinto do concurso pelas 10h00, seguida da Bênção pela Natureza. Depois do concurso

pecuário, pelas 11h00, realiza-se a entrega de prémios.

A tarde arranca com os cantantes

ao desafio, às 15h00, e termina com a atuação do Grupo Folclórico de São Torcato.” •



CREIXOMIL

Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00



OBRIGADO PELA CONFIANÇA!

**LÍDERES
NO INSTAGRAM**

ENTRE A COMUNICAÇÃO SOCIAL LOCAL

80.000

SEGUIDORES NO FACEBOOK





csi
confiança, segurança, inteligência, vida
DR.ª CATARINA RORIZ

ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

CLIQUE AQUI



VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI

VALENÇA

Tereza Salgado de Oliveira
Eucaristia do 30.º Dia

21-fev-2024 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.

CLIQUE AQUI

CIVIDADE – BRAGA

Laura Ester de Macedo
Eucaristia do 30.º Dia

24-fev-2024 (sábado), às 16h00, na Igreja do Póculo – Braga.

SÃO TORCATO

Abílio Ribeiro de Araújo
Eucaristia do 7.º Dia

24-fev-2024 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

FERMENTÕES

José da Cunha
Eucaristia do 12.º Ano

24-fev-2024 (sábado), às 17h30, na Igreja de Fermentões.

CANDOSO (SANTIAGO)

Casimiro Augusto Almeida
Eucaristia do 1.º Ano

24-fev-2024 (sábado), às 17h30, na Igreja de Santiago de Candoso.

LONGOS

Geraldina Silva Esteves
Eucaristia do 30.º Dia

24-fev-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja de Santa Cristina de Longos.

SENHORA DA CONCEIÇÃO

Aurora Ribeiro Domingues
Eucaristia do 7.º Dia

24-fev-2024 (sábado), às 18h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.

AZURÉM

António César Rodrigues
Eucaristias do 30.º Dia

24-fev-2024 (sábado), às 18h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.
25-fev-2024 (domingo), às 18h30, na Igreja de Santa Luzia (Redentoristas).

ALDÃO

Adolfo Vieira Pereira
Eucaristia do 7.º Dia

24-fev-2024 (sábado), às 19h30, na Igreja de Atães.

FUNERÁRIA **PASSOS**

Obituário...

SENHORA DA CONCEIÇÃO

Ermelinda de Abreu Lobo
Eucaristia do 2.º Ano

25-fev-2024 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

SÃO TORCATO

Ermelinda da Conceição Oliveira
Eucaristia do 7.º Dia

25-fev-2024 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.

SÃO TORCATO

Mª de Lurdes Macedo Ribeiro
Eucaristia do 30.º Dia

25-fev-2024 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.

PENCELO

Conceição da Silva
Eucaristia do 30.º Dia

25-fev-2024 (domingo), às 10h30, na Igreja de São Lourenço de Selho.

SÃO PAIO

Ana de Castro Pereira
Eucaristia do 7.º Dia

25-fev-2024 (domingo), às 12h00, na Igreja de São Sebastião.

SÃO SEBASTIÃO

Alice Fernandes
Eucaristia do 30.º Dia

25-fev-2024 (domingo), às 12h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

FERMENTÕES

P.º Armando Luís de Freitas
Eucaristia do 6.º Ano

27-fev-2024 (terça-feira), às 19h00, na Igreja de Fermentões.

FUNERÁRIA **PASSOS**

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1823-2023

Jornal Mais Guimarães, edição 438, 21 fevereiro 2024

EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 49 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 265-E, do Cartório Notarial a seu cargo, compareceram:

- a) Agostinho Salgado de Faria, casado, natural da freguesia de Polvoreira, concelho de Guimarães, onde reside na Rua Souto da Ponte, n.º 256, freguesia de Gondar, portador do cartão de cidadão número 08061467 1zy4, válido até 28/09/2030, emitido pela República Portuguesa;
- b) Raquel Sofia da Cunha Leite, casada, natural da freguesia de Gondar, concelho de Guimarães, onde reside na Urbanização da Emboladoura, bloco 1, entrada 1, rés-do-chão direito, portadora do cartão de cidadão número 12786551 9zx2, válido até 23/08/2029, emitido pela República Portuguesa;

- c) Ana Isabel Pedrosa Abreu, solteira, maior, natural da freguesia de Gondar, concelho de Guimarães, onde reside na Rua Souto da Ponte, n.º 305, portadora do cartão de cidadão número 12590950 0zx4, válido até 24/03/2031, emitido pela República Portuguesa.

Que outorgam na qualidade, respectivamente, de Presidente, Secretária e Tesoureira da Junta de Freguesia de Gondar, concelho de Guimarães, NIPC 507167686, com sede na Rua do Calvário, n.º 210, na dita freguesia de Gondar, e em representação da mesma freguesia, e declararam:

Que a Freguesia de Gondar é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno com a área de dois mil oitocentos e oitenta e oito vírgula zero quatro metros quadrados, a confrontar de norte com António Pereira Barroso, de sul e nascente com caminho público e de poente com Ramiro Lima Gonçalves, sito na Rua Ponta do Campo, freguesia de Gondar, concelho de Guimarães, e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 185, com o valor patrimonial tributário de 0,00€, e atribuído de cem euros.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na matriz a favor da Freguesia de Gondar.

Que o referido prédio ficou a pertencer à Freguesia de Gondar, por doação verbal que lhe foi feita por José Maria Fernandes e mulher Maria da Conceição dos Santos Alves Fernandes, casados sob o regime de comunhão geral, residentes na Rua 25 de Abril, n.º 14, freguesia de Cabril, concelho de Montalegre, em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e setenta e oito, sem que nunca tivessem reduzido a mesma doação a escritura pública.

Que a Freguesia de Gondar, não é, assim, detentora de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, tem a mesma justificante usufruído do dito imóvel, pelo menos desde aquele ano de mil novecentos e setenta e oito, e de um modo geral gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º, do Código do Notariado. Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgez, concelho de Guimarães, em dezasseis de Fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Conta registada sob o n.º 2/2024FAC001/324.

Vitória adormece na praia e soma um ponto na deslocação a Portimão

O Vitória viajou até ao Algarve para defrontar o Portimonense com o objetivo de alcançar mais três pontos. Marcou primeiro, recuou, e sofreu o golo do empate.

O jogo no Municipal de Portimão teve duas partes distintas, com o Vitória a ser eficaz na primeira parte, apontando um golo no único remate enquadado na baliza que fez nesse período, através de André Silva, aos 20 minutos.

Na segunda parte o Vitória recuou no campo possibilitando à equipa de Portimão empatar o encontro. Aos 79, Gonçalo Oliveira marcou para os algarvios.

Os conquistadores ainda procuraram chegar ao segundo do encontro, e à vitória nos instantes finais da partida, mas já não foram a tempo de garantir os três pontos.

No final da partida, André Silva apontou já à intenção da equipa de regressar às vitórias no jogo com o Casa Pia. André Silva agradeceu ainda aos adeptos vitorianos que se deslocaram ao Algarve para apoiar os conquistadores.

“O resultado acaba por se ajustar ao que foi o jogo”, disse Álvaro Pacheco, na flash interview.

O Vitória soma agora 41 pontos, e recebe o Casa Pia no D. Afonso Henriques no próximo sábado, 24 de fevereiro, pelas 20h30. •



Um resultado que “se ajusta ao que foi o jogo”, diz Álvaro Pacheco



No rescaldo do jogo, o treinador do Vitória SC elogiou o empenho dos jogadores e relativizou as ausências forçadas de Borevkovic, Tomás Händel e Jota Silva.

“O resultado podia ter caído para qualquer lado”, disse Álvaro Pacheco.

“Assistiu-se a um jogo repartido, com duas partes distintas. O Vitória SC teve o controlo do jogo e podia ter alargado a vantagem no primeiro tempo. Estivemos sempre por cima e, se tivéssemos aproveitado melhor as

oportunidades criadas, teríamos ficado mais próximos do triunfo. Na segunda parte não tivemos o mesmo controlo e, por outro lado, o Portimonense fez valer a sua profundidade. Atendendo ao que fizeram as duas equipas, o empate acabou por se ajustar”, acrescentou o técnico.

Álvaro Pacheco disse ainda que a equipa queria “muito ter vencido, mas o campeonato faz-se por pontos e levámos daqui um”.

Questionado a comentar se a aproximação do jogo das meias finais da Taça de Portugal (ainda sem data definida) terá influenciado o rendimento da equipa, o técnico foi perentório dizendo que “Nada. O nosso único foco era o jogo com o Portimonense e conquistar os três pontos. Temos agora que perceber por que razão não conseguimos, sabendo que o nosso próximo jogo do campeonato será muito parecido com este. Temos de voltar às vitórias em nossa casa”.

Bilhetes para a receção ao Casa Pia



Os conquistadores defrontam os gansos no próximo sábado, dia 24 de fevereiro, pelas 20h30.

Para a partida, os sócios com lugar anual para a presente temporada terão de apresentar a quota 2 atualizada. Já os associados sem lugar anual, também com a quota 2 em dia, podem adquirir bilhetes por um valor de quatro euros para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Superior Neno e Superior Sul.

Para os acompanhantes de sócio, os bilhetes têm um custo de cinco euros para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul e Superior Norte. O acesso à bancada Superior Neno pode ser feito ao comprar ingressos por 10 euros. Cada associado tem direito a dois bilhetes de acompanhante consoante a apresentação do respetivo cartão.

Os ingressos estão disponíveis nos locais habituais.

Jorge Fernandes: “Temos o sonho e a ambição de disputar a final no Jamor”

Aos canais de comunicação do clube, questionado sobre qual a preferência para as meias-finais da Taça de Portugal, FC Porto ou Santa Clara, Jorge Fernandes referiu que: “vamos para as meias-finais para ganhar”, independentemente do adversário.

O atleta, que é quem tem mais minutos somados com a camisola do rei, na presente época, abordou a titularidade de Manu Silva na defesa vitoriana, referindo que “O entendimento é muito bom com ele, tanto em campo como fora dele. Fizemos alguns jogos juntos no começo da época e, por isso, sinto-me confortável a jogar tanto com o Manu como com o Toni Borevkovic. Quem entra mostra sempre grande qualidade e isso faz de nós uma grande equipa. Temos um grande plantel porque todos estão sempre muito motivados para ajudar”, acrescentou.

Jorge Fernandes apontou também a facto de ter deixado de sofrer lesões como preponderante para somar tantos minutos na presente época. “Os jogadores correm sempre esse risco e, infelizmente, passei por uma fase menos boa nesse capítulo. Depois dessa fase, passei a focar-me totalmente no meu trabalho, naquilo que eu posso controlar, e isso acabou por dar bons frutos. Os treinadores e os meus companheiros também me transmitem muita confiança, pelo que tudo tem ajudado a estar a fazer uma boa época e a somar tantos minutos. Quero dar continuidade a esse trabalho”, explicou aos canais do clube.

Já sobre a dúvida que paira na baliza vitoriana, com o possível regresso e Bruno Varela e as boas exibições de Charles, Jorge Fernandes defendeu

que “O plantel tem qualidade e oferece várias opções ao treinador. Resta-nos dar o nosso melhor no dia-a-dia para estarmos prontos sempre que surge uma oportunidade. Foi o que se verificou com o Charles, que rapidamente deu provas da sua qualidade. Por outro lado, a equipa dá sempre o máximo no sentido de ajudar os jogadores que vão entrando”. O jogador enalteceu o papel dos adeptos, agradecendo a presença destes nos encontros com o Benfica mas também em Vizela e em Barcelos: “Queremos retribuir e corresponder em campo, dando mais alegrias aos nossos adeptos. Somos uns privilegiados, resta-nos continuar a aproveitar esse apoio e dar o nosso melhor em campo”, disse.

Questionado sobre qual a preferência para as meias-finais da Taça de Portugal, FC Porto ou Santa Clara, Jorge Fernandes referiu que: “vamos para as meias-finais para ganhar. Temos o sonho e a ambição de disputar a final da competição no Jamor. O grupo tem esse sonho bem presente. Quando chegar o dia do primeiro jogo das meias-finais, vamos estar prontos para dar o nosso melhor. Depois veremos o que acontece”.

Recorde-se que o encontro dos oitavos de final da prova rainha, entre os portistas e açorianos, que estava empatado a zero, vai realizar-se no dia 29 de fevereiro pelas 16h00 horas.



© Vitória SC

O jogo foi interrompido devido a condições climáticas que o árbitro do encontro considerou não serem adequadas para a continuidade do encontro.

No dia 29 de fevereiro vai realizar-se o jogo entre Sporting e Benfica, das meias finais, e deveria realizar-se o outro encontro envolvendo o Vitória. Ainda

não está definido, pela Federação Portuguesa de Futebol, a data em que esse encontro das meias finais da Taça poderá ocorrer. •

Kaio César estreou-se com a camisola do rei

O extremo brasileiro somou os primeiros minutos de rei ao peito.

Kaio César jogou pela primeira vez ao serviço do Vitória no empate com o Portimonense, no passado sábado, dia 17 de fevereiro. O jovem jogador foi lançado por Álvaro Pacheco na reta final do encontro, aos 85 minutos, para o lugar de André Silva

Recorde-se que o extremo foi oficializado pelos conquistadores no dia 31 de janeiro deste ano, tendo chegado a Guimarães por empréstimo até 30 de junho de 2024 com opção de compra no valor de 1,8 milhões de euros por 70% dos direitos económicos do jogador brasileiro. •



© Vitória SC

Sacramento assina contrato profissional

Natural de Santa Maria da Feira, Sacramento tem sido um dos destaques dos Sub-16. Melhor marcador da equipa, o jogador assume o estatuto há vários jogos. Recentemente, o goleador vitoriano foi convocado para os trabalhos da Seleção Nacional de Sub-16, onde cumpriu um estágio de preparação.

“Assinar contrato profissional dá-nos uma motivação grande mas também um sentido de responsabilidade maior. Não queremos desiludir quem acreditou e confiou em nós e ficamos com o dever de mostrar que merecemos tal confiança”, disse aos canais do clube. •



© Vitória SC

Moreirense derrotado em casa pelo Sporting

Os cónegos sofreram um desaire por 0-2 na receção ao Sporting. Os dois golos foram marcados na primeira parte.

© Moreirense FC



O Sporting adiantou-se no resultado muito cedo na partida por intermédio de Morita. Depois de um lance confuso na grande área do Moreirense, o médio japonês inaugurou o marcador aos três minutos.

Os leões voltaram a ameaçar sete minutos depois com um remate forte de Francisco Trincão em zona frontal, mas Kewin Silva impediu o tento.

Sem tirar o pé do acelerador, a equipa comandada por Rúben Amorim chegou ao

segundo golo aos 23 minutos. Francisco Trincão deixou a bola para Pedro Gonçalves no coração da grande área e este colocou a bola no fundo das redes.

Do outro lado, o Moreirense demonstrou imensas dificuldades em ascender no terreno e chegar à baliza defendida por Adán.

O Sporting não descansou e esteve muito perto do golo aos 32 minutos depois do remate de Nuno Santos ao poste da baliza do Moreirense.

A abrir o segundo tempo, Francisco Trincão rematou para o fundo da baliza de Kewin mas o golo foi invalidado por posição irregular.

Aos 64 minutos, Madson Monteiro tentou a sua sorte de longe da baliza de Adán mas a bola passou por cima.

O Sporting manteve a vantagem e os cónegos acabaram por perder em casa.

O Moreirense regressa aos relvados com a visita ao Farense no próximo sábado, dia 24 de fevereiro. •

Rui Borges: “O golo aos três condicionou tudo e quebrou-nos em termos anímicos”

Para Rui Borges, “o golo aos 3 minutos condicionou tudo, quebrou-nos em termos anímicos. O Sporting está numa fase positiva e num ritmo muito bom. Foi um primeira parte mais de organização. Tivemos três saídas, mas não fomos capazes, foi mérito do Sporting e chegaram ao 2-0 com mérito.”

Já em relação à segunda parte, “o Moreirense aumentou um bocado esses níveis, para tentar condicionar a saída do Sporting. Fomos mais corajosos, ganhámos mais segundas bolas. Com bola, fomos mais dinâmicos e mais móveis.”

Questionado sobre a opção de ter colocado Ofori no banco, o técnico recorda que tem “25 jogadores. Foi uma decisão pelas características dos jogadores e uma opção minha. O Ofori tem feito bons jogos, outros menos bons, é como os outros todos. O Rúben Ismael fez um bom jogo, foi competente. O Ofori entrou muito bem. São boas dores de cabeça para

mim.”

Ainda sobre a estratégia do Moreirense para o embate com os leões, Rui Borges explica que “o Gonçalo Franco jogou mais à frente em termos defensivos, mas em ofensivamente ocupou os mesmos espaços. Pode acontecer mais vezes, claro. São decisões do momento tomadas pelas características dos jogadores, até pela intensidade do Sporting. O golo muito cedo tirou-nos confiança. Eles desmontam fácil, são muito dinâmicos. Jogámos contra uma grande equipa.”

Rui Borges ainda teve tempo para dar uma palavra de apoio a João Neves e a António Silva, que perderam recentemente familiares, e também a Zaidu, que se lesionou no jogo entre o Porto e o Estrela da Amadora: “Quero mandar um abraço sentido ao João Neves e ao António Silva. Também ao Zaidu, porque tenho uma ligação forte com ele. Tenho a certeza que vai passar rápido.” •

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



Xico Andebol conquista vitória "muito importante" frente à Sanjoanense

© Xico Andebol



O Xico Andebol recebeu e venceu a Sanjoanense por 36-32 na tarde deste sábado, dia 17 de fevereiro, no Pavilhão Francisco de Holanda. Resultado do jogo da 18ª jornada da Divisão de Honra garante o segundo lugar à formação vimaranense.

No final do encontro, Pedro Correia, técnico da formação do Xico Andebol, afirmou ter sido uma “vitória importante”, depois de uma semana muito difícil com várias lesões, que dificultaram muito o processo de treino. Contudo, acrescentou, a equipa, com “grande resiliência deu uma resposta à altura”.

O jogo foi, para Pedro Correia, bastante equilibrado e com muita entrega das duas equipas. “A Sanjoanense na primeira parte foi melhor, soube aproveitar a nossa me-

nor agressividade defensiva. Na segunda parte, alteramos o sistema defensivo, que gerou muito mais desconforto no adversário, e com isso assumimos o controlo do jogo. Foi mais um grande jogo deste campeonato, e com isso ganha o andebol”, acrescentou.

Pedro Correia deu o parabéns a todos os jogadores, dedicando a conquista sobretudo ao seu adjunto Gustavo Castro, que “mais do que ninguém merecia esta vitória.”

O Xico Andebol garante assim a segunda posição do campeonato, com 39 pontos, em igualdade pontual com o GC Santo Tirso e o Nazaré Dom Fuas AC.

Na próxima jornada, no sábado, dia 24 de fevereiro às 18h00, o Xico Andebol deslocou-se ao Almada AC. •

Ana Afonso Machado convocada para o centro de treino nacional sub-16

© Xico Andebol



Ana Afonso Machado, atleta do escalão sub-16 no Xico Andebol, foi convocada para integrar o centro de treino nacional Norte feminino.

Esta convocatória permite à jovem atleta participar no Torneio Isilda Alves “Zizi”, agendado para os dias 23 a 25 de fevereiro em Lagos.

A nomeação de Ana Afonso Machado por parte da equipa técnica liderada por Sílvia Fernandes “é um reflexo do compromisso contínuo do Xico Andebol com o desenvolvimento do desporto local e o apoio ao talento emergente das nossas jovens atletas”, refere o clube em comunicado. •

Lima Pereira gela Dume e Pevidém chega à liderança do Campeonato de Portugal

Os cavaleiros de São Jorge bateram o Dumiense por 1-2 e chegam à liderança da Série A do Campeonato de Portugal.

Foram os bracarenses que abriram o marcador logo nos primeiros minutos, através de Joel Marques à passagem dos nove minutos. Os comandados por André Brito reagiram perto do intervalo e Lima Pereira empatou a partida.

Perto do apito final do encontro, Lima Pereira voltou a faturar com um golo que gelou Dume e que deu a vitória ao Pevidém. Os azuis e brancos também beneficiam do empate do Camacha e chegam à primeira posição da tabela classificativa, com 35 pontos. Na próxima jornada, os cavaleiros recebem o Montalegre.

O Brito somou um ponto à caminhada depois do empate sem golos no terreno do Montalegre. Com o resultado, a equipa liderada por André Anastácio mantém-se no sexto lugar com 28 pontos somados. No próximo fim de semana, os britenses recebem o Tirsense.

O Sandinenses recebeu e venceu o Mirandela por duas bolas a zero. Endric abriu a contagem aos 36 minutos e Juninho ampliou a vantagem no segundo tempo, ao minuto 76. Com a vitória, a formação vimaranense está no sétimo lugar com 27 pontos. No próximo jogo, a equipa de Júnior Santos visita o Vilar de Perdizes.

Série B Campeonato de Portugal

O Vitória B foi derrotado na visita ao Salgueiros por 2-0. Os conquistadores não conseguiram marcar e Miguel Teixeira abriu o marcador para a equipa da casa perto do intervalo. O Salgueiros manteve a baliza a zeros e ainda chegou ao segundo tento por intermédio de Afonso Couto aos 78 minutos. Os vitorianos estão no quarto lugar com 29 pontos e recebem o Beira-mar na próxima jornada.

Divisão Pró-Nacional AF Braga

O Ponte goleou na recepção ao Amares por 6-0 e está no quinto lugar com 37 pontos. Os golos de Bruno Ferreira, Pedro Leite, Bruno (bis), Mota e Luís Henrique garantiram o triunfo. O Selho foi derrotado em casa diante da Oliveirense por 1-2. Fábio ainda empatou a partida no segundo tempo mas não evi-

tou o desaire caseiro. A turma de Stephane Varela está no 10.º lugar com 31 pontos.

O Berço perdeu por 4-0 no reduto do Prado e mantém-se na penúltima posição com 21 pontos. O Desportivo de Ronfe empatou a três bolas frente ao Santa Maria. Vitor Gomes, Pedro Sampaio e José Barbosa fizeram o gosto ao pé e colocam o clube vimaranense na 14.ª posição com 24 pontos.

Divisão de Honra AF Braga

Em dérbi entre clubes vimaranenses, o Urgez e o Torcatense empataram sem golos. Já o Santiago Mascotelos derrotou o S. Cosme por 2-0 e ainda procura os lugares cimeiros da classificação. Emanuel e Yuya foram os autores dos golos.

O Briteiros St. Estêvão foi derrotado em casa pelo líder Celoricense por 1-2. Tiago Ribeiro ainda reduziu mas não evitou o desaire. O Serzedelo bateu o Taipas por 2-4 e continua na fuga aos lugares mais baixos da classificação. Os bis de Vitinha e Marcelo garantiram a vitória da equipa liderada por Anísio Alves. Guga e Rui Pereira faturaram para o Taipas.

1.ª Divisão AF Braga Série C

O S. Cristóvão venceu em casa frente ao Pedralva pela margem mínima, com golo de Germano e mantém-se na liderança do campeonato. O Ases St. Eufémia continua na corrida pelos lugares cimeiros depois do triunfo na recepção ao S. Mamede d'Este por 4-1. Os golos foram apontados por Marcos, Caixinha, João Carlos e Vitinha.

O Prazins e Corvite bateu o Castelões em dérbi por 1-3. Jordão, Gouveira e Rui Russo faturaram para os visitantes. Tiago Marques marcou o golo de honra para o Castelões. O Campelos venceu no terreno do Souto e Gondomar por 2-4. Cláudio, Dani, Filipe Carvalho e Rocha marcaram os golos dos visitantes. Diogo Pereira e Henrique Freitas faturaram para o Souto e Gondomar.

O Longos perdeu frente ao Sobreposta por 3-0 e segue no penúltimo lugar da classificação, com nove pontos. O Gonça também foi derrotado em casa pelo Emilianos 2-3.



© Pevidém Sport Clube

1.ª Divisão AF Braga Série E

O Aباção voltou a fazer o que sabe melhor e venceu diante do Polvoreira por 3-0, levando já 13 pontos de avanço em relação ao segundo classificado. O Nespereira venceu na recepção ao Gémeos por duas bolas a uma com golos de Henrique Fernandes e Bruno Peixoto. David Magalhães

ainda marcou para os forasteiros.

O Tabuadelo perdeu em casa frente ao Montesinhos por 0-1. O Desportivo de Ronfe B venceu na recepção ao St. Eulália B com golos de João Novais e Luís Alves.

II Divisão Futebol Feminino

O Vitória venceu o Amora pela margem mínima e encontra-se em segundo lugar da tabela

classificativa, apenas atrás do Benfica B, que não pode subir de divisão por se tratar de uma equipa secundária. Aos 11 minutos, Margarida Maia bateu um canto e Beatriz Conduto colocou a bola no fundo da baliza adversária, marcando o golo decisivo. Com o triunfo, as conquistadores registam mais um ponto que o Estoril (segundo clube que pode subir de divisão) e regressa aos relvados no reduto do Cadima a 02 de março. •



© Vitória SC

Conquistadores levam a melhor em confronto de Vitória's

O clube vimaranense bateu o Vitória de Setúbal por 32-33 e deu mais um grande passo rumo à manutenção.

Os sadinos entraram melhor na partida e colocaram-se na frente do marcador, tendo conseguido estar em vantagem por três golos. A formação de Guimarães reagiu e restabeleceu a igualdade, chegando ao intervalo empatado a 17 golos.

Numa segunda parte muito equilibrada, o Vitória conseguiu adiantar-se no resultado e foi capaz de o manter até ao final do encontro, alcançando o triunfo por 32-33. Rui Oliveira contribuiu com 13 golos marcados para o clube do rei.

Os conquistadores mantêm-se na sétima posição do campeonato com 33 pontos. Os comandados por Eduardo Fernandes recebem o Marítimo no próximo sábado, dia 24 de fevereiro, às 15h00.

I Divisão Polo Aquático

O Vitória recebeu e venceu de forma confortável o CN Académico Coimbra por 37-7. A turma de Vítor Macedo quis assegurar a liderança da classificação e a ideia ficou bem vencedora desde o primeiro período. Os vitorianos entraram melhores e chegaram ao final do primeiro quarto com uma vantagem de sete golos (9-2). O clube do rei não parou e ao intervalo encontrava-se a vencer por uns expressivos 18-5.

Os forasteiros não arranjavam forma de impedir as ofensivas vimaranenses e o Vitória aumentou a vantagem com um 10-0 no terceiro quarto. No último período, os conquistadores selaram o resultado por 37-7.

O Vitória regressa às piscinas com a visita ao CA Pacense no próximo sábado, pelas 19h00.

I Divisão Futsal

O Candoso recebeu o Caxinas e sofreu uma derrota por sete bolas a zero. A formação vimaranense entrou com o pé esquerdo na partida e seguiu para o intervalo a perder por 0-3. No segundo tempo, a equipa adversária não tirou o pé do acelerador e chegou ao final da partida com uma vantagem de sete golos.

No próximo domingo, os comandados por Óscar Rosas visitam o Benfica, com o apito inicial a ser dado às 20h00.

I Divisão Voleibol Feminino

As conquistadoras visitaram o Leixões e bateram as adversárias por 1-3. A equipa liderada por Hélder Andrade entrou a todo o gás e venceu o primeiro set por 13-25. No segundo parcial, o Vitória voltou a levar a melhor (17-25) e adiantou-se no marcador.

A equipa de Matosinhos não baixou os braços e respondeu com um 25-15. Já no derradeiro parcial, as vitorianas asseguraram o triunfo, por 21-25. O clube do rei está no quinto lugar da tabela classificativa e recebe o Porto no próximo domingo, dia 25 de fevereiro, pelas 16h00.

I Divisão Voleibol Masculino

O Vitória somou mais um desaire frente ao Leixões por 2-3. Num encontro muito equilibrado, a equipa local entrou melhor e venceu o primeiro set por 25-22. A formação visitante não baixou os braços e virou o jogo, com os triunfos nos



dois sets seguintes por 21-25 e 21-25.

Os conquistadores voltaram à carga e empataram o encontro, após vencer o quarto set por 25-18. No derradeiro parcial, foi o Leixões que levou a melhor, por 14-16.

O Vitória encontra-se na sétima posição da segunda fase da temporada e visita o Sporting no próximo fim de semana. A partida está marcada para domingo, dia 25 de fevereiro, às 18h00.

II Divisão Basquetebol Feminino

O Vitória bateu o Académico por 69-62 e arranca a fase de acesso à subida de divisão com um triunfo

fo. O jogo foi bastante equilibrado mas foi a formação vitoriana que chegou ao final do primeiro quarto a vencer, por 17-15. As forasteiras responderam bem no segundo período mas as conquistadoras chegaram ao descanso na frente (29-28).

Na segunda parte, ambas as equipas estiveram taca a taca e foi preciso ir a prolongamento para encontrar o vencedor, depois do empate por 62-62 no final dos quatro períodos. No momento de desempate, o Vitória levou a melhor com um parcial de 7-0 e selou o triunfo. Bárbara Miranda esteve em destaque com 23 pontos marcados.

As vitorianas regressam às quadras no próximo domingo com a deslocação ao Aveiro Ria Basket,

pelas 18h30.

III Divisão Voleibol Feminino

O CART perdeu o primeiro jogo na fase de acesso à subida de divisão, frente ao Arcozelo por 3-2. Foi a formação adversária que entrou melhor e venceu os dois primeiros sets por 25-17 e 26-14.

Porém, a equipa vimaranense manteve a firmeza e reagiu com uma vitória nos dois sets seguintes (23-25 e 13-25), colocando a partida empatada. No derradeiro parcial, o CART viu o triunfo escapar (15-8). A formação taipense defronta o Esposende no próximo sábado, com a partida a iniciar às 17h00. •



© CART



© Vitória SC



Confraria Terras de Vimaranes

Visita ao Património - Casa de Sezim

Casa monumental do século XIV e considerada de Utilidade Pública

Sábado 24 Fevereiro pelas 15h00

15h00 - Concentração no átrio

15h15 - Visita guiada à Casa de Sezim

16h00 - Visita à adega

17h00 - Visita à biblioteca, com provas de vinhos e petiscos, para um convívio acompanhado de concertinas

Inscrição prévia através de:

confrariaterrasdevimaranes@gmail.com

Custo de:

15,00€ p. pessoa



Festival “Rock no Febras” já tem data em 2024 e também novidades

Comunicamos [sempre e ainda com um enorme sorriso de orgulho] que o Rock NO Rio Febras está vivo, dinâmico, cheio de energia, e vai obviamente regressar em 2024, anuncia a organização do festival solidário vimaranense.

© Direitos Reservados



A data da terceira edição do festival, que oferece “Rock e boa disposição, sempre nas margens do grande Rio Febras” é anunciada em comunicado e será a 27 de Julho de 2024. Manterá o cariz solidário, com as receitas a reverterem integralmente para a Casa do Povo de Briteiros – IPSS.

A entrada, à semelhança do ano passado, será gratuita, mas sujeita a obtenção de passe de acesso para efeitos de segurança. Brevemente, anuncia a organização do festival, “daremos início à disponibilização antecipada dos primeiros kits, com passe, pin, copo, fita e t-shirt”.

O recinto foi “melhorado e alargado, e esperamos este ano

proporcionar as condições para acolher muitos daqueles que não pudemos receber no ano passado, e redimirmo-nos em grande! O conceito do festival vai manter-se, dando oportunidade a todos de conhecer boa música – local e não só”, pode também ler-se.

O humor, que é já uma das imagens de marca do festival vimaranense, claro está, também está vincado no comunicado. “

A organização adianta que “Depois de árduas negociações, [e de conseguirmos encontrar alguém que fale inglês], temos o enorme prazer de anunciar que os “The Subways” associaram-se à causa e vão actuar pela primeira vez em Portugal, em concerto exclusivo no Fe-

bras! Após aparições no “Late Show with David Letterman” e no “Late Night with Conan O’Brien”, de actuações em festivais como Glastonbury, Rock im Park, Rock Am Ring, Southside e Lollapalooza, e partilharem o palco com AC/DC, Foo Fighters ou Oasis, atingem agora o pico na carreira”.

A terminar, o comunicado do festival anuncia que “Continuaremos a procurar acomodar todos os que venham ser loucos conosco, oferecendo opções vegan no menu da restauração, ao lado das imprescindíveis febras. Com consciência ambiental, continuamos a optar por copos reutilizáveis e apelamos à poupança de água – bebam antes cerveja”.

“Superfícies não Orientáveis”: Exposição é inaugurada no dia 24 no Palacete de Santiago

© CMG



A extensão do Museu de Alberto Sampaio, o Palacete de Santiago, recebe uma nova exposição do Guimarães Project Room, já a partir do dia 24 de fevereiro, intitulada “Superfícies não Orientáveis”.

A mostra resulta do encontro dos artistas Diogo Martins, João Melo e Mariana Maia Rocha com Igor Gonçalves e apresenta o produto dos seus processos de trabalho. Trata-se de esboços, desenhos e também objetos que mostram as relações e experiências ocorridas em espaços e momentos distintos, porém com um mesmo propósito: a exposição coletiva.

Em “Superfícies não Orientáveis” as “noções tradicionais de direita/esquerda, cima/baixo e dentro/fora perdem consistência e é a contradição existente nessa realidade que é explorada, segundo pode ler-se no comunicado do Project Room, que acrescenta que “a exposição desafia os limites convencionais da expressão artística e convida o público a explorar territórios desconhecidos”.

A exposição tem curadoria parti-

lhada por Irene Pedras, Ivo Martins, Marta Mestre e Pedro Silva e prevê visitas guiadas nos dias 23 de março e 13 de abril, visitas orientadas, mediante marcação, e a apresentação de um catálogo no dia 26 de abril, às 16h00.

O projeto surge no início de 2023, quando Ivo Martins e o Centro Cultural Vila Flor [CCVF] lançaram o desafio a três artistas emergentes – Diogo Martins, João Melo e Mariana Maia Rocha – para imaginarem uma exposição colaborativa, para fazer parte da programação do palácio Vila Flor, em Guimarães.

O projeto foi adensado com a oportunidade de reunir num mesmo espaço dois projetos curatoriais, tendo surgido o desafio ao Guimarães Project Room [GMRPR] para se associar ao CCVF nesta viagem, coproduzindo a exposição.

A inauguração está marcada para o dia 24 de fevereiro, sábado, às 16h00, no Palacete de Santiago, e a exposição pode ser vista até 27 de abril, de segunda sexta-feira, entre as 10h00 e as 18h00, com entrada livre. •

Abriram as inscrições para a Feira Afonsina 2024 que decorrerá de 21 a 24 de junho

O município de Guimarães anunciou ter aberto as inscrições para entidades privadas, associações e coletividades participarem na Feira Afonsina 2024. O prazo para submissão de candidaturas até 24 de março de 2024.

Este evento, que já se tornou uma tradição no concelho, promete, segundo a nota divulgada pela Câmara Municipal, “proporcionar uma experiência única no tempo, transportando

os visitantes para a época medieval”.

Para a 12ª edição da Feira Afonsina, o município está a receber candidaturas de entidades interessadas em participar: Artesãos, artífices, místicos, produtores alimentares e mercadores alimentares têm a oportunidade de se juntar a esta celebração, promovendo a venda e/ou demonstração de produtos que se enquadrem na temática medieval. •



*Portugal à mesa com
Mário Moreira*



Culinária e Gastronomia – O que é?

Culinária

A culinária é a arte de cozinhar, o ato de confeccionar os alimentos, que se caracteriza pelos aromas, sabores e saberes próprios de cada região.

Se mudarmos da geografia do nosso território percebemos isso muito bem.

A culinária evoluiu ao longo dos séculos para se tornar em património de cada povo.

A culinária está focada na preparação dos alimentos, na seleção e manipulação dos ingredientes para criar iguarias nutritivas e saborosas.

Está muito associada à cozinha por ser o local perfeito para transformar os alimentos.

Os métodos de cozinhar os alimentos variam de região, não só os ingredientes, mas também as técnicas culinárias e os próprios utensílios.

A culinária reflete outros importantes aspetos culturais, muito em função do que a terra dá em cada local, exemplo do cozido à portuguesa ou numa perspetiva mais geral, como a carne de porco, há

países onde se come em abundância e noutros é completamente proibida, ou do vegetarianismo que proíbe o consumo de alimentos de origem animal, como a carne, o mel, os lacticínios, os ovos.

Gastronomia

É a ciência das relações entre a comida, a cultura e o meio onde vivemos que se caracteriza pelo conhecimento que envolve a história, a cultura, a sociologia, a nutrição, a economia, os equipamentos, a destreza e saber dos chefes e das tradições e memórias das populações.

É considerada como património imaterial por divulgar a arte, os saberes, as memórias e tradições umbilicalmente ligadas à sociedade, aos povos de cada região.

São conhecidos diversos tipos de gastronomia, molecular, de autor, de fusão, mediterrânica, alta cozinha, étnica, vegana...

A gastronomia vai muito além da arte de culinária.

A gastronomia é toda a experiência ligada ao saber comer e beber, incluindo os fatores históricos, sociológicos e culturais.

A gastronomia é a história da humanidade de mão dada com o desenvolvimento da alimentação compartilhada, é como dar vida aos vivos, ou seja, são feitos através de pratos cuidadosamente escolhidos, exemplo do pão ou das sopas, com ingredientes locais, onde as suas combinações são criteriosamente pensadas.

Gastronomia é a ocasião alegre e triunfante da comida à mesa de saber comer e beber bem, onde se fortalecem laços entre as pessoas e promove a confraternização. A gastronomia é a arte que evidencia o prazer de comer e beber caracterizada pela importância da combinação dos sabores, texturas e da sua estética.

Culinária e gastronomia acontece na Casa de Pasto Fertuzinhos, onde se come o melhor Bacalhau Grelhado na Brasa, na região de Caldas das Taipas, onde o acolhimento, a simpatia, a cordialidade e o respeito pelos alimentos são pilares do seu enorme sucesso.

**Bom apetite!
Um abraço gastronómico.**

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados
Direitos Reservados



PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



SENDO TEMPO DE QUARESMA
CONTINUA O CARNAVAL
HÁ DEBATES PONTUADOS
MAIS PARECE FESTIVAL.

NESSOS DEBATES HÁ UM
QUE AS REGRAS NÃO RESPEITA
MAIS PARECE UM GALIFÃO
OU O LÍDER DE UMA SEITA.

INTERROMPE, NÃO PERMITE
QUE FALE O ADVERSÁRIO
E PARA O ZÉ POVINHO
CONTA O CONTO DO VIGÁRIO.

O POVINHO BATE PALMAS
O QUE QUER É FESTIVAL
POR ESTE ANDAR MEUS AMIGOS
ISTO PODE ACABAR MAL.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

/MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Eliseu Sampaio

Teleférico

Universidade
do Minho

A academia minhota está a celebrar 50 anos da sua instalação. Foi, é, e certamente continuará a ser, um dos motores do desenvolvimento da região. Tem procurado reforçar a sua ligação ao território com resultados muito positivos. Parabéns Uminho.

Exportações têxteis
e vestuário

A quebra das exportações do setor, em 2023, foi de 339 milhões de euros, o correspondente a menos 5,6% do que o exportado em 2022. Espanha foi o destino que registou maior quebra, quer em valor quer em quantidade, adianta a ATP - Associação Têxtil de Portugal.

Última

Paço dos Duques
de Bragança
acolhe XI
Exposição de
Camélias

O município de Guimarães, em parceria com o Laboratório da Paisagem, a Associa-

ção Portuguesa das Camélias /ICS - Portugal e o Paço dos Duques - Museus e Monumentos de Portugal, promove a XI Exposição de Camélias de Guimarães, a realizar no próximo fim-de-semana, dias 24 e 25 de fevereiro.

Esta exposição pretende divulgar e valorizar o património natural constituído pelas camélias, pelo que é uma oportunidade para descobrir um pouco mais sobre esta es-

pécie, também conhecida por "rosa japónica" ou "japoneira", e que é "considerada por muitos como a flor mais admirável dos nossos jardins", destaca a organização em nota enviada às redações.

Nos dias 24 a 25 de fevereiro, sábado e domingo, os visitantes poderão, "descobrir as mais bonitas camélias da região" em exposição, no Paço dos Duques de Bragança.

A abertura da exposição

acontecerá no dia 24 pelas 14h30, seguindo-se a entrega de prémios e o lançamento do livro "A Flora nas Coleções do Paço dos Duques de Bragança", de Sasha Lima, pelas 16h00, com um momento musical a cargo do Conservatório de Guimarães.

No domingo, dia 25, a exposição reabrirá pelas 10h00 e haverá, nessa altura, também a possibilidade da realização de visitas guiadas ao Jardim do

Mosteiro de Santa Marinha da Costa e Jardins da Vila Margari, mediante inscrição.

Pelas 16h00 dar-se-á um novo momento musical, e pelas 17h00 o encerramento da XI Exposição de Camélias de Guimarães.

Entre as 10h00 e as 12h00, e das 15h00 às 17h30, no domingo, o Camélias Park Flavius, em S. Torcato, estará também aberto a visitas não sendo necessária marcação. •

CONTE A SUA HISTÓRIA

PROJETE O SEU FUTURO

PUBLIREPORTAGEM NA REVISTA MAIS GUIMARÃES

